

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA

**MEMORIAL PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Profa. Dra. Maria Bernadete Jeha Araújo

Uberlândia-MG

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA

**MEMORIAL PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Profa. Dra. Maria Bernadete Jeha Araújo

Memorial descritivo apresentado à Comissão Especial como requisito parcial para promoção à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme disposto na Portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, regulamentada na Universidade Federal de Uberlândia pela Resolução nº 3/2017, aprovada por seu Conselho Diretor.

Uberlândia-MG

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

A659m Araújo, Maria Bernadete Jeha, 1960-
2026 Memorial para promoção à classe de professor titular da carreira de
magistério superior [recurso eletrônico] / Maria Bernadete Jeha Araújo. -
2026.

Memorial Descritivo (Promoção a Professor Titular) - Universidade
Federal de Uberlândia, Faculdade de Medicina.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.10>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Faculdade de Medicina. II. Título.

CDU: 378.124

Nelson Marcos Ferreira
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3074

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA

Comissão Especial de Avaliação

Titulares:

Prof. Dr. Ben Hur Braga Taliberti (Faculdade de Medicina de Uberlândia FAMEU- Unifatra)

Prof.^a Dr.^a Luciana de Almeida Silva Teixeira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Prof. Dr. Luiz Fernando Izidoro (Universidade Federal de Uberlândia)

Prof.^a Dr.^a Maria do Carmo Barros de Melo (Universidade Federal de Minas Gerais)

Suplente Interno:

Prof.^a Dr.^a Maria Angélica Melo e Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia)

Suplentes Externos:

Prof. Dr. Mario León Silva Vergara (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Prof.^a Dr.^a Silvana Maria Eloi Santos (Universidade Federal de Minas Gerais)

DEDICATÓRIA

A Rogério, Raquel e Breno, minhas referências de vida.

A Isa, que trouxe tanto amor.

A minha mãe que, mesmo longe, permanece sempre presente na minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

Aos meus irmãos, pela partilha de toda a vida.

Aos professores do Departamento de Pediatria (DEPED), companheiros na missão da educação médica, pelo carinho, respeito e compromisso diários.

Aos professores Ben Hur Braga Taliberti, Carlos Henrique Martins da Silva e Valéria Bonetti, amigos e exemplos que a UFU me proporcionou.

Aos alunos da 25^a a 103^a turmas de Medicina da Faculdade de Medicina (FAMED) e aos residentes de Pediatria das turmas de 1989 a 2025, coautores desta jornada.

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica

ACA – Eixo de Atividades Acadêmicas Complementares, Atividades de Apoio e Disciplinas Optativas

CCAA – Centro de Cultura Anglo-Americana

CEBIM – Centro de Ciências Biomédicas

CEREM – Comissão Estadual de Residência Médica

COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica

COMED – Coordenação do Curso de Graduação em Medicina

CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica

CONFAMED – Conselho da Faculdade de Medicina

COREME – Comissão de Residência Médica

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FAEPU – Fundação de Assistência, Ensino e Pesquisa de Uberlândia

FAMED – Faculdade de Medicina

HC – Hospital de Clínicas

ICBEU – Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NUPAD – Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

PBH – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

PMU – Prefeitura Municipal de Uberlândia

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

RPA – Recibo Pagamento Autônomo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TEP – Título de Especialista em Pediatria

TCR – Trabalho de Conclusão de Residência

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO | 10 |
| ABSTRACT | 11 |
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1. Minhas origens | 13 |
| 2. FORMAÇÃO ACADÊMICA | 14 |
| 2.1. Formação escolar pré-universitária | 14 |
| 2.2. Formação universitária | 15 |
| 2.2.1. Curso de Farmácia e Bioquímica | 15 |
| 2.2.2. Curso de Medicina | 15 |
| 2.3. Residência Médica | 17 |
| 3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL..... | 20 |
| 3.1. Belo Horizonte | 20 |
| 3.2. Uberlândia | 21 |
| 3.2.1. Prefeitura Municipal de Saúde (PMU)..... | 21 |
| 3.2.2. Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 21 |
| 3.3. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 24 |
| 3.3.1. Mestrado em Clínica Médica (1997-1998) | 24 |
| 3.3.2. Doutorado em Ciências da Saúde (2012-2016) | 25 |
| 3.4. Cargos ou funções na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia | 26 |
| 3.5. Atividades no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | 26 |
| 3.6. Participações em bancas examinadoras..... | 27 |
| 3.6.1. Processos seletivos e comissões julgadoras | 27 |
| 3.6.2. Bancas de concursos públicos para Residência Médica | 28 |
| 3.6.3. Concursos para carreira de Magistério Superior | 28 |
| 3.6.4. Avaliação de trabalhos de Conclusão de Curso | 29 |
| 3.6.5. Bancas de Qualificação de Mestrado | 31 |
| 3.6.6. Bancas de Qualificação Doutorado | 32 |
| 3.6.7. Bancas de Mestrado | 33 |
| 3.6.8. Bancas de Doutorado | 33 |
| 3.7. Participação em Eventos Científicos | 33 |
| 3.7.1. Organização de eventos e participação em mesas-redondas | 34 |
| 3.7.2. Palestrante | 34 |
| 3.7.3. Participante | 36 |
| 3.8. Homenagem profissional | 42 |
| 4. DESEMPENHO ACADÊMICO NA CARREIRA PROFISSIONAL | 43 |
| 4.1. Atividades de ensino | 43 |
| 4.1.1. Graduação | 43 |
| 4.1.2. Atividade de ensino na pós-graduação <i>lato sensu</i> | 46 |
| 4.1.3. Homenagens recebidas de alunos | 47 |
| 4.2. Pesquisa | 48 |
| 4.2.1. Projeto de Pesquisa | 48 |
| 4.2.2. Orientação de alunos | 48 |
| 4.2.3. Publicações | 51 |
| 4.2.4. Trabalhos apresentados | 54 |
| Tema livre (ANEXO F.10): | 54 |
| 4.3. Atividades de Extensão..... | 61 |
| 4.3.1. Projetos | 61 |
| 4.3.2. Pareceres | 65 |
| 4.4. Atividades de gestão..... | 65 |
| 4.4.1. Residência Médica | 66 |
| 4.4.2. Departamento Acadêmico de Pediatria (DEPED) | 67 |
| 4.4.3. Estágio supervisionado em regime de internato | 68 |
| 4.4.4. Coordenação do Eixo de Atividades Complementares do projeto pedagógico do curso de Medicina | 68 |
| 4.4.5. Núcleo Docente Estruturante (NDE)..... | 69 |

| | |
|---|------------|
| 4.4.6. Comissão Interna Permanente de Avaliação de Estágio Probatório e de Avaliação da Progressão Funcional na Carreira Docente do curso de Enfermagem, Medicina e Nutrição (CADFAMED) | 70 |
| 4.4.7. Substituições | 70 |
| 4.4.8. Outras comissões na Universidade..... | 71 |
| 4.4.9. Comissões externas à Universidade | 72 |
| 4.4.10. Relatórios e Pareceres | 72 |
| 5. CONCLUSÃO | 74 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 75 |
| ANEXO A – FORMAÇÃO ESCOLAR E ACADÊMICA..... | 76 |
| A.1. Diploma de Medicina (UFMG)..... | 76 |
| A.2. Certificado de Residência Médica em Pediatria (FHEMIG) | 77 |
| A.3. Título de Especialista em Pediatria (TEP) e Registro CRM | 78 |
| A.4. Registro de Especialista em Pediatria | 79 |
| A.5. Certificados de Proficiência em Idiomas | 80 |
| ANEXO B – TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PÓS-GRADUAÇÃO | 88 |
| B.1. Pediatra no Centro de Saúde Cícero Ildefonso em Belo Horizonte | 88 |
| B.2. Concurso público para docente de Pediatria do Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)..... | 89 |
| B.3. Pediatra em Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia | 90 |
| B.4. Plantonista do Pronto-Socorro de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 92 |
| B.5. Preceptora da Enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 93 |
| B.6. Atividades de ensino junto a internos e residentes do curso de Medicina da UFU | 94 |
| B.7. Concurso público para docente de Pediatria Geral do Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 95 |
| B.8. Aluna ouvinte das disciplinas de Didática e Sociologia da Educação do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | 96 |
| B.9. Mestrado em Clínica Médica (1997-1998) | 97 |
| B.10. Doutorado em Ciências da Saúde (2012-2016) | 98 |
| B.11. Plantonista do Pronto-Socorro de Pediatria do HCU | 99 |
| B.12. Médica da Enfermaria de Pediatria do HCU | 100 |
| B.13. Preceptora de Residência em Pediatria | 101 |
| B.14. Plantonista da Enfermaria de Pediatria do HCU | 103 |
| ANEXO C – BANCAS E COMISSÕES | 104 |
| C.1. Processos seletivos e comissões julgadoras | 104 |
| C.2. Bancas de concursos públicos para Residência Médica | 109 |
| C.3. Concursos para carreira de Magistério Superior | 114 |
| C.4. Avaliação de trabalhos de Conclusão de Curso de Residência Médica | 125 |
| C.5. Bancas de Qualificação de Mestrado | 133 |
| C.6. Bancas de Qualificação de Doutorado..... | 140 |
| C.7. Bancas de Mestrado..... | 144 |
| C.8. Bancas de Doutorado..... | 148 |
| ANEXO D – EVENTOS: ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO | 150 |
| D.1. Organização de eventos e participação em mesas-redondas | 150 |
| D.2. Palestrante | 159 |
| D.3. Participação em eventos na área de Pediatria | 190 |
| D.4. Participação em eventos na área de Educação Médica | 240 |
| D.5. Homenagens profissionais | 260 |
| ANEXO E – ATIVIDADES DE ENSINO E AVALIAÇÃO | 261 |
| E.1. Portarias de Coordenação de Disciplinas da Graduação | 261 |
| E.2. Declarações de Avaliadora de Cenários OSCE (Graduação e Residência) | 273 |
| E.3. Certificados de Homenagens, Madrinha e Patronesse de Turmas | 276 |
| ANEXO F – Produção Científica, Orientação e Extensão | 321 |
| F.1. Projeto de Pesquisa..... | 321 |

| | |
|--|-----|
| F.2. Orientação de alunos – Iniciação Científica: | 327 |
| F.3. Orientação de alunos – Ligas Acadêmicas da UFU | 334 |
| F.4. Orientação de alunos – Programa Nacional de Estágio e Vivências da Coordenação Local da UFU | 337 |
| F.5. Orientação de alunos – Orientação de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) | 343 |
| F.6. Orientação de alunos – Monografia | 348 |
| F.7. Artigos completos em periódicos | 349 |
| F.8. Textos em jornais de notícias/revistas | 394 |
| F.9. Resumo em Anais de Congresso | 397 |
| F.10. Trabalhos apresentados – Tema livre | 432 |
| F.11. Trabalhos apresentados – Poster | 445 |
| F.12. Trabalhos premiados | 463 |
| ANEXO G – ATIVIDADES DE EXTENSÃO | 464 |
| G.1. Visitas domiciliares | 464 |
| G.2. Oncologia | 465 |
| G.3. Telemedicina | 471 |
| G.4. Prevenção de Acidentes | 473 |
| G.5. Dengue | 477 |
| G.6. Educação | 481 |
| G.7. Participação em outros projetos | 497 |
| G.8. Pareceres | 498 |
| ANEXO H – ATIVIDADES DE GESTÃO | 501 |
| H.1. Residência Médica | 501 |
| H.2. Departamento Acadêmico de Pediatria (DEPED) | 509 |
| H.3. Estágio supervisionado em regime de internato | 514 |
| H.4. Coordenação do Eixo de Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do curso de Medicina | 515 |
| H.5. Núcleo Docente Estruturante (NDE) | 518 |
| H.6. Comissão Interna Permanente de Avaliação de Estágio Probatório e de Avaliação da Progressão Funcional na Carreira Docente do curso de Enfermagem, Medicina e Nutrição (CADFAMED) | 526 |
| H.7. Substituições | 527 |
| H.8. Outras comissões na Universidade | 530 |
| H.9. Comissões externas à Universidade | 551 |
| H.10. Relatórios e Pareceres | 554 |

RESUMO

Este memorial tem como objetivo apresentar minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional para promoção à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Obtive a graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, com especialização em Pediatria pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, além de Mestrado e Doutorado pela UFU. Construí minha carreira docente no curso de Medicina desta mesma universidade, atuando no ensino, pesquisa, extensão e gestão. No ensino, participei de diversas disciplinas da graduação, vinculadas ao Departamento de Pediatria (DEPED), bem como na pós-graduação *lato sensu*, atuando como preceptora das atividades teóricas do programa de Residência Médica. Participei de inúmeros cursos de formação técnica nas áreas de Pediatria e Educação. No âmbito da pesquisa, fui autora e coautora de publicações em periódicos e anais de revistas científicas, além de ter apresentado diversos trabalhos científicos na forma de pôsteres e temas livres. Orientei estudantes em programas de iniciação científica, ligas acadêmicas, estágios extracurriculares, bem como médicos residentes e trabalhos de conclusão de curso de especializações. Participei de bancas de processos seletivos, concursos públicos para carreira docente, apresentações de trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e exames que qualificam. Desempenhei atividades de extensão nas áreas de educação fundamental e profissional, promoção de saúde por meio de visitas domiciliares e capacitação em oncologia, prevenção de acidentes, telemedicina e ações de combate à dengue. No campo da gestão, atuei como coordenadora da Comissão de Residência Médica (COREME), do DEPED, da Comissão de Internato e do Núcleo Docente Estruturante. Colaborei em comissões internas administrativas, eleitorais e de reforma curricular, bem como em algumas comissões externas à UFU. Atuei como substituta da Diretoria da Faculdade de Medicina e das coordenações da COREME e DEPED. Elaborei pareceres nos Conselhos da Faculdade de Medicina e Coordenação de Curso de Medicina. Participei, ainda, em atividades de assistência médica, juntamente com acadêmicos, internos e residentes, nos ambulatórios, enfermarias e no pronto-socorro do Hospital de Clínicas da UFU. Acredito ter contribuído de maneira efetiva para a formação de numerosos profissionais, procurando exercer minhas funções com responsabilidade, compromisso e ética, reafirmando, sempre, o papel transformador da educação na sociedade.

ABSTRACT

This memorial aims to present my personal, academic, and professional trajectory for promotion to the rank of Full Professor in the Higher Education Teaching Career at the Federal University of Uberlândia (UFU). I obtained my medical degree from the Federal University of Minas Gerais, with specialization in Pediatrics from the Minas Gerais State Hospital Foundation, as well as a Master's and a PhD from UFU. I built my academic career in the Medicine Program at this same institution, working in teaching, research, extension, academic management, and clinical practice. In teaching, I participated in several undergraduate courses linked to the Department of Pediatrics (DEPED), as well as in *lato sensu* graduate programs, serving as a preceptor in the theoretical activities of the Medical Residency Program. I also completed numerous technical and pedagogical training courses in the fields of Pediatrics and Education. In research, I was the author and co-author of publications in peer-reviewed journals and conference proceedings and presented several scientific works in the form of posters and oral presentations. I supervised students in undergraduate research programs, academic leagues, extracurricular internships, as well as medical residents and specialization course final projects. I served on selection committees, public examinations for academic positions, and evaluation boards for undergraduate final projects, master's dissertations, doctoral theses, and qualifying examinations. I carried out extension activities in the areas of primary and professional education, health promotion through home visits, oncology training, accident prevention, telemedicine, and dengue prevention initiatives. In academic management, I served as Coordinator of the Medical Residency Committee (COREME) of the Department of Pediatrics, Coordinator of the Internship Committee, and Coordinator of the Structuring Teaching Staff Committee. I collaborated on internal administrative, electoral, and curriculum reform committees, as well as on some committees external to UFU. I served as Acting Deputy Director of the School of Medicine and as Substitute Coordinator of COREME and DEPED. I prepared technical and advisory reports for the School of Medicine Council and the Medicine Program Coordination. I also worked in clinical care activities alongside students, interns, and residents in outpatient clinics, inpatient wards, and the emergency department of the UFU University Hospital. I believe I have made an effective contribution to the education of numerous professionals, consistently performing my duties with responsibility, commitment, and ethics, and reaffirming the transformative role of education in society.

1. INTRODUÇÃO

Quando eu soltar a minha voz
Por favor entenda
Que palavra por palavra
Eis aqui uma pessoa se entregando
Coração na boca, peito aberto
Vou sangrando
São as lutas dessa nossa vida
Que estou cantando
(Sangrando – Gonzaguinha)

A palavra “memorial” vem do latim *memoriale* e significa memento, fatos memoráveis, que precisam ser lembrados. Segundo Carrilho *et al.* (1997), o memorial é um texto de caráter científico no qual o autor descreve sua trajetória profissional de forma crítica e reflexiva. Recebo a missão de escrever um memorial como pré-requisito para promoção da Classe de Professor D IV, nível 4, para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Essa promoção representa o ápice da carreira docente e alcançar essa etapa é motivo de grande alegria para alguém que, como eu, dedicou sua vida profissional e grande parte da vida pessoal à formação de novos médicos. Por outro lado, esse momento traz consigo sentimentos ambíguos de apreensão e insegurança.

Tais sensações podem ser entendidas de forma mais ampla que apenas uma coletânea de memórias profissionais, composta por dados objetivos passíveis de julgamento, como o número de palestras proferidas, a relação de trabalhos científicos publicados e as orientações realizadas. Isso se justifica, sobretudo, pelo fato de que, na carreira docente universitária, os professores são submetidos a processos de avaliação de desempenho periódicos, geralmente bienais, com critérios bem definidos, nos quais esses indicadores são analisados. A decisão de escrever um memorial perpassa uma análise mais atenta do percurso realizado, configurando-se como um processo singular, em que o professor atua como autor de sua própria história, refletindo sobre a constituição de seus saberes docentes, suas escolhas e não escolhas, bem como sobre sua prática profissional.

Por outro lado, evidencia-se o aspecto coletivo dessa análise, uma vez que a trajetória é influenciada pelas diversas relações pessoais estabelecidas, pelo contexto familiar, pedagógico, social e econômico e do cenário político de toda a caminhada. Não se trata de tarefa trivial rever trinta e sete anos de dedicação ao ensino e quarenta anos de exercício da atividade médica. Procurei destacar os momentos mais

relevantes, aqueles que trouxeram maiores desafios, alegrias, preocupações e crescimento pessoal. Compreendo esse processo como uma oportunidade de revisitar minha história, adequada ou não, perfeita ou equivocada, mas assumida como minha em toda a sua concepção.

1.1. Minhas origens

Nasci em Belo Horizonte, em 19 de agosto de 1960, oriunda de uma família de imigrantes. Meu avô materno chegou ao Brasil na década de 1920, fugindo da guerra em seu país de origem, o Líbano. Instalou-se em Belo Horizonte e, imediatamente, passou a desbravar o interior do estado de Minas Gerais, exercendo o ofício de mascate. Conheceu a minha avó, uma brasileira, filha de pais libaneses, e juntos construíram, com muito trabalho e esforço, uma família e, ao longo dos anos, uma vida próspera. Minha mãe, a filha mais velha, nutria o desejo de se tornar professora, porém, criada dentro de valores muito tradicionais e próprios da época, concluiu apenas o ginásio, correspondente atualmente ao ensino fundamental.

Como ocorre na maioria das famílias de imigrantes, meu pai também era libanês e comerciante, enquanto minha mãe permanecia cuidando da casa e dos três filhos, dos quais sou a mais velha. Fomos educados sob a presença constante, cuidadosa e atenta da minha mãe, que nos transmitiu os valores tradicionais de uma família católica, muito unida, com valorização de características preponderantes em populações imigrantes, tais como responsabilidade, apreço pelo esforço individual e reconhecimento do mérito no trabalho e nos estudos.

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Os respectivos certificados de conclusão de curso, diplomas de graduação, títulos de especialista e comprovantes de proficiência em línguas estrangeiras aqui citados encontram-se detalhados no ANEXO A.

2.1. Formação escolar pré-universitária

Iniciei minha vida escolar em 1964, no jardim de infância da Escola 12 de Dezembro, uma escola dirigida por freiras católicas, onde permaneci até 1969, quando concluí o terceiro ano do primário, correspondente ao atual segundo ano do ensino fundamental. A partir desse período, mudei de escola, vindo a tomar conhecimento, apenas na idade adulta, de que tal mudança se devia ao cenário político da época, uma vez que as freiras haviam sido convidadas a se retirar do país pelo governo militar. Em 1970 iniciei os estudos em uma instituição muito tradicional em Belo Horizonte, o Colégio Loyola, administrado por religiosos da ordem jesuíta, onde permaneci até a conclusão do atual ensino médio, anteriormente denominado científico. Desde cedo, aprendi a admirar e respeitar a palavra escrita, tanto pelas oportunidades oferecidas pelo colégio quanto, principalmente, pelo exemplo de minha mãe, que amava os livros e que nunca se cansava de buscar novos exemplares para mim na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

Além da formação curricular exigente, o colégio caracterizava-se por uma formação humanística muito avançada para a época, incentivando e orientando a participação dos alunos em atividades sociais junto às comunidades menos favorecidas. Exercíamos atividades de extensão como a distribuição de sopas para migrantes na estação ferroviária da cidade, visitas em creches públicas e instituições de longa permanência. Muito me marcou participar de uma parceria entre o colégio e estudantes do curso de Medicina, voluntários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para atendimentos médicos, em uma comunidade da cidade. Nós, alunos do ensino médio, tínhamos a função de distribuir os medicamentos prescritos pelos acadêmicos em uma farmácia improvisada. Esse foi o meu primeiro contato com a medicina ambulatorial e com o treinamento em serviço, pela ótica da atuação na assistência médica gratuita para uma população necessitada.

Importante, também, foi o curso técnico profissionalizante em Análises Clínicas, do currículo escolar, obrigatório à época. Acredito que esse primeiro

contato com jalecos, microscópios, lâminas e parasitas e uma professora extremamente motivada, a Prof.^a Jordelina, tenha contribuído para minha opção de carreira. Cheguei ao terceiro ano com a angústia da escolha profissional. Tinha me decidido pela área da saúde, mas permanecia em dúvida sobre qual curso escolher, tendo optado ao final pelo curso de Farmácia e Bioquímica.

2.2. Formação universitária

2.2.1. Curso de Farmácia e Bioquímica

O ingresso no curso de Farmácia e Bioquímica da UFMG ocorreu no primeiro semestre de 1978, após aprovação no vestibular. O primeiro ano era constituído por disciplinas da área biomédica e cursado em conjunto com os demais cursos da área da saúde no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, localizados no campus da Pampulha. A vivência universitária nesse período mostrou-se muito instigante, contribuindo para a ampliação de horizontes acadêmicos e pessoais.

O segundo ano foi desenvolvido no Instituto de Ciências Exatas (ICEX), no mesmo campus, com matriz curricular centrada exclusivamente nas áreas de Química e Matemática. Progressivamente, tornou-se evidente minha insatisfação com o curso escolhido e as expectativas profissionais, levando à percepção de que a minha decisão tinha sido influenciada por fatores individuais como imaturidade e insegurança. Ao final desse período, com maior amadurecimento pessoal e melhor compreensão da vida universitária, prestei novo vestibular, com aprovação no curso de Medicina na UFMG no ano de 1980, fato que representou grande alegria para toda a família, especialmente para minha mãe.

2.2.2. Curso de Medicina

Ao iniciar o curso, vivenciei minha primeira experiência de reforma curricular, dessa vez na condição de aluna, o que provavelmente representou uma preparação para mudanças futuras. Fomos a primeira turma do currículo novo de 1980, estruturado em um modelo que privilegiava o ensino ambulatorial e reservava as atividades hospitalares para o Internato Médico. A formação era construída como uma grande colcha de retalhos, na qual se mesclavam o currículo formal e inúmeras atividades extracurriculares, de modo complementar ao curso, conduzindo os estudantes a caminhos diversos e individuais. Tive a oportunidade de realizar estágios em pronto-socorro no Hospital João XXIII, em Medicina Intensiva no

Hospital Vera Cruz, em Pediatria no Hospital Infantil Santos Anjos, em urgência no pronto-socorro de Contagem, entre outros.

O internato era composto por duas grandes áreas básicas, a serem escolhidas entre Clínica Médica, Pediatria, Obstetrícia e Cirurgia, além de um estágio em área eletiva e o outro extramuros, denominado Internato Rural. Neste período, permanecemos em dupla de alunos por três meses em pequenas cidades e comunidades do interior de Minas Gerais, realizando atividades de assistência médica ambulatorial, com supervisão a distância e esporádica. A dupla era formada por afinidade, e participei com uma grande amiga, Laila, com quem convivo até os dias atuais. Nosso estágio rural ocorreu em Morro da Garça, localidade carente que contava, à época com cerca de 800 habitantes, onde éramos reconhecidas pela comunidade e participávamos ativamente dos eventos locais. Uma vez por semana, atendíamos em uma comunidade rural na qual a vulnerabilidade socioeconômica era bastante evidente. Lembro-me, até hoje, do meio de transporte disponibilizado pela prefeitura local: um jipe batizado de Manoel Audaz, em referência à canção de Lô Borges e Toninho Horta. O apelido justificava-se pelo fato de o veículo frequentemente atolar nas estradas de terra. Evidentemente, na condição de estudantes e sem o acompanhamento presencial de professor ou preceptor, enfrentamos grandes desafios, que contribuíram de forma significativa para nossa formação e possibilitaram uma compreensão mais concreta do exercício da Medicina de Família e da atenção primária à saúde em contextos de pobreza. Vale ressaltar que, nesse período, ocorreu meu primeiro contato com a pesquisa científica. Sob orientação do professor Dirceu Greco, da UFMG, e com o apoio do supervisor da área, professor Horácio P. de Faria, desenvolvemos dois trabalhos que, retrospectivamente, reconheço como experiências de iniciação científica, embora não formal. Os certificados referentes às apresentações destes trabalhos encontram-se no ANEXO D:

1. JEHA, M. B.; GRECO, DIRCEU; SOARES, L. C. Prevalência de asma em população escolar de Morro da Garça (MG). Anais do I Encontro de Pesquisa do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 1985.
2. JEHA, M. B.; GRECO, DIRCEU; SOARES, L. C. Avaliação do estado nutricional e reprovação escolar em Morro da Garça (MG). Anais do I

Encontro de Pesquisa do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 1985.

Além dos estágios realizados, durante a graduação participei de diversas atividades científicas extracurriculares, tais como congressos, cursos, simpósios e jornadas, com o objetivo de adquirir uma visão mais abrangente das diferentes especialidades médicas. Entre as várias áreas que tive a oportunidade de conhecer, tanto no currículo formal quanto no paralelo, encaminhei-me naturalmente para a Pediatria. Acompanhar o nascimento, o crescimento e o desenvolvimento de uma criança, vivenciar o caráter preventivo e curativo da especialidade, a interação com a criança e sua família, bem como observar a coexistência dos aspectos emocionais e orgânicos sempre me encantaram, e representaram, para mim, sinais de força e esperança. O curso de Medicina me proporcionou inúmeros conhecimentos, desafios, amadurecimento pessoal e desenvolvimento de habilidades essenciais à formação profissional, além de alegrias, realizações e amizades que preservo até hoje. Tive contato com professores memoráveis, como Orlando Silva, Dirceu Greco, Carlos Alberto Faria, Lincoln Freire, Heliane Brant Machado Freire e Guilherme Masci, entre outros. No entanto, o encontro pessoal mais significativo ocorreu com outro estudante, Rogério, que, alguns anos mais tarde, tornou-se meu marido e pai dos nossos filhos, com quem construí e sigo construindo uma parceria de vida muito feliz. A graduação ocorreu em dezembro de 1985, completando em dezembro do último ano quarenta anos de exercício profissional (ANEXO A.1).

2.3. Residência Médica

Realizei a Residência Médica em Pediatria no Centro Geral de Pediatria da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG), no período de janeiro de 1986 a dezembro de 1987, local que tive a oportunidade de conhecer durante o Internato de Pediatria e que sempre representou um objetivo profissional. O Centro Geral de Pediatria era composto por dois hospitais: Sálvio Nunes e Cicero Ferreira. O primeiro caracterizava-se como um hospital geral pediátrico, com grande volume de atendimentos em seu pronto-atendimento e enfermarias, sendo responsável pela introdução da Terapia de Reidratação Oral em Belo Horizonte. O segundo possuía ênfase no atendimento de doenças infecciosas, concentrando importantes referências em infectologia pediátrica do estado.

Durante a Residência, participei das atividades de urgência e emergência no Hospital João XXIII, integrante da mesma rede, bem como de estágios de neonatologia no Hospital de Clínicas da UFMG e Maternidade Santa Fé em Belo Horizonte. Foram dois anos de intenso aprendizado e convivência com professores e preceptores que, por meio de atitudes, transmissão de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, contribuíram de forma significativa para minha formação, reafirmando o papel do pediatra como agente fundamental na promoção da saúde da criança, na interação familiar e na construção do futuro.

Ao término da Residência em Pediatria, prestei o exame de título da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Associação Médica Brasileira (AMB), tendo obtido o título de Especialista em Pediatria (TEP) em 20 de março de 1988, bem como o registro de especialista em Pediatria junto ao Conselho Federal de Medicina em 09 de setembro de 1988. Resumidamente, títulos e certificações encontram-se listados a seguir:

- **Residência Médica em Pediatria** – Centro Geral de Pediatria, Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG), período de 1º de janeiro de 1986 a 31 de dezembro de 1987, Belo Horizonte (MG) (ANEXO A.2).
- **Título de Especialista em Pediatria (TEP)** – Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Associação Médica Brasileira (AMB), obtido em 20 de março de 1988, Belo Horizonte (MG) (ANEXO A.3).
- **Registro de Especialista em Pediatria** – Conselho Federal de Medicina (CFM), concedido em 9 de setembro de 1988 (ANEXO A.4).

2.4. Cursos e certificados de proficiência em línguas estrangeiras

Ao longo de minha trajetória acadêmica e profissional, percebi a importância do estudo de línguas estrangeira como instrumento fundamental para o aprimoramento profissional, a ampliação do acesso à produção científica internacional e o fortalecimento da comunicação em contextos acadêmicos, científicos e interculturais. Nesse sentido, busquei de forma contínua a formação e o aperfeiçoamento em diferentes idiomas, cujos certificados encontram-se agrupados no ANEXO A.5, conforme apresentado a seguir e resumido na linha do tempo da Figura 1.

Inglês:

- **Elementary Course, Basic Course, Intermediate Course e Advanced Course** – Instituto Cultural Brasil–Estados Unidos (ICBEU), período de 1973 a 1979, Belo Horizonte (MG).
- **Advanced English Course** – Centro de Cultura Anglo-Americana (CCAA), período de 2010 a 2012, Uberlândia (MG).
- **Conversação em língua inglesa**, aulas particulares – Professor Rodrigo Rosa Silva, período de 2015 a 2024, Uberlândia (MG).

Alemão:

- **Curso de Língua Alemã** – Goethe-Institut, período de março de 1980 a junho de 1983, Belo Horizonte (MG).

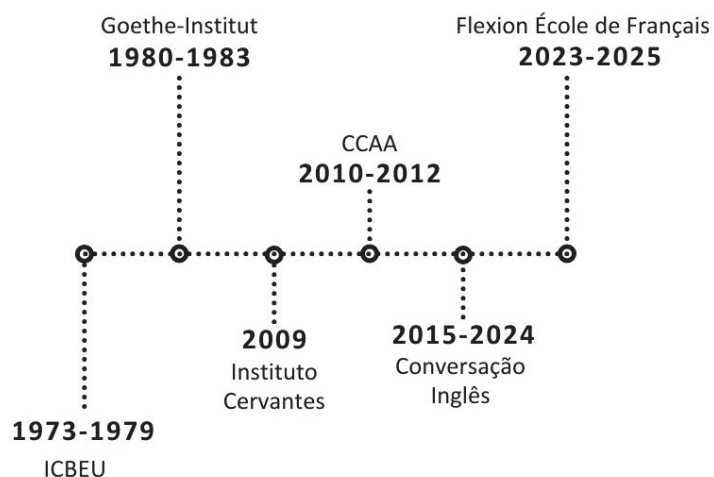
Espanhol:

- **Diploma de Español como Lengua Extranjera (DELE)**, nível B2 (Intermediário) – Instituto Cervantes, obtido em 5 de agosto de 2009, Madri, Espanha.

Francês:

- **Curso de Língua Francesa** – Flexion École de Français, período de maio de 2023 até o presente, Uberlândia (MG).

Figura 1 – Linha do tempo de estudo de línguas estrangeiras. ICBEU, Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos; CCAA, Centro de Cultura Anglo-Americana.



Fonte: Elaboração própria.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

O Quadro 1 apresenta uma síntese das atividades profissionais desenvolvidas ao longo do período inicial de minha trajetória, contemplando as diferentes funções exercidas nos campos da assistência médica, do ensino e da formação pedagógica. As informações organizadas e devidamente registradas (ANEXO B) permitem visualizar, de forma cronológica e integrada, a progressiva ampliação de responsabilidades, bem como a consolidação do vínculo com a Universidade Federal de Uberlândia, evidenciando o percurso que culminou na efetiva inserção na carreira docente do Magistério Superior.

Quadro 1 – Síntese das Atividades Desenvolvidas.

| Ano | Atividades | Comprovante |
|-----------------|---|-------------|
| 1986 | Pediatra no Centro de Saúde Cícero Ildefonso em Belo Horizonte | ANEXO B.1 |
| 1988 | Concurso público para docente de Pediatria do Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | ANEXO B.2 |
| 1988 - 1995 | Pediatra em Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia | ANEXO B.3 |
| 1988 - 2012 | Plantonista do Pronto-Socorro de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | ANEXO B.4 |
| 1989 - 2016 | Preceptora da Enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | ANEXO B.5 |
| 1989 - Presente | Atividades de ensino junto a internos e residentes do curso de Medicina da UFU | ANEXO B.6 |
| 1993 | Concurso público para docente de Pediatria Geral do Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | ANEXO B.7 |
| 1996 | Aluna ouvinte das disciplinas de Didática e Sociologia da Educação do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | ANEXO B.8 |

Fonte: Elaboração própria.

3.1. Belo Horizonte

Iniciei minhas atividades como pediatra em Belo Horizonte no primeiro ano de residência (1986), após aprovação em um concurso público da Secretaria Municipal de Saúde. Como, à época, meu plano de carreira era exercer a profissão naquela cidade, assumi o cargo, atuando na atenção primária ambulatorial no Centro de Saúde Cícero Ildefonso (ANEXO B.1), localizado em um bairro periférico da cidade. Conciliar a carga horária da residência com a da nova função exigiu enorme

dedicação, com transferência de muitas atividades, na forma de plantões, para os finais de semana. Entretanto, a clara percepção da aquisição de conhecimentos em um ambiente de trabalho muito favorável, aliada à possibilidade de contar com um vínculo profissional estável após o término da residência, motivou-me e tornou o esforço mais leve e recompensador. Em julho de 1988, casei-me e mudei-me para Uberlândia (MG), onde Rogério já atuava, com o objetivo de construir uma família e consolidar uma trajetória profissional.

3.2. Uberlândia

3.2.1. Prefeitura Municipal de Saúde (PMU)

Ao chegar a Uberlândia, em 1988, fui contratada como pediatra pela Secretaria Municipal de Saúde (ANEXO B.3), tendo trabalhado em várias Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizada nos bairros Patrimônio, Tocantins, Tubalina e Nossa Senhora das Graças, com carga horária de vinte horas semanais. Nessas unidades, informalmente denominadas “postinhos”, realizava atendimento médico com ênfase nas atividades de puericultura, diagnóstico e tratamento. Tais atividades possibilitavam o acompanhamento longitudinal de crianças e de suas famílias, além de proporcionar uma sensação concreta de pertencimento às comunidades atendidas. Exerci essa função até 1995, com grande satisfação.

3.2.2. Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Ainda em 1988, prestei concurso para docente de Pediatria do Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM) da UFU (ANEXO B.2). Havia apenas uma vaga e fui aprovada e classificada em terceiro lugar. Naquele momento, não se tratava propriamente de uma aspiração pessoal, mas de uma oportunidade de emprego para uma pediatra recém chegada à cidade. Hoje reconheço essa situação como uma atitude ousada, ao acreditar que, logo após a residência médica, eu já possuiria a habilidade necessária para o exercício da docência.

Para minha surpresa, fui convidada pelo professor Hélder Bastos, então coordenador do Pronto-Socorro de Pediatria do Hospital de Clínicas (HC) da UFU, para realizar plantões naquela unidade, sem vínculo empregatício formal e com remuneração informal (ANEXO B.4). Iniciei as atividades em novembro do mesmo ano, sendo responsável pela orientação de acadêmicos, internos e residentes no

atendimento e na discussão dos casos de pacientes atendidos na urgência, bem como daqueles mantidos em observação.

Em janeiro de 1989, a professora Maria José Junho Sologuren, então coordenadora do Departamento de Pediatria, convidou-me a ampliar minha atuação no hospital, exercendo a preceptoría médica na enfermaria (ANEXO B.5) e nos ambulatórios, concomitantemente à manutenção dos plantões no pronto-socorro e das atividades assistenciais nas unidades de saúde municipais. Esse foi meu primeiro contato contínuo e estruturado com a docência, por meio da discussão clínica de pacientes internados e ambulatoriais e de temas relacionados à saúde na infância. Na enfermaria, iniciei como substituta de férias dos docentes responsáveis pelo setor de Infectologia Pediátrica e, alguns meses depois, a convite do professor Carlos Henrique Martins da Silva, migrei para o setor de Pediatria Geral, onde permaneci por cerca de doze anos. Posteriormente, atuei no setor de Gastroenterologia Pediátrica, no mesmo cenário e exercendo funções semelhantes. Iniciei, naquele período inicial, os atendimentos ambulatoriais na área de Pediatria Geral, realizando atividades de assistência e ensino junto a acadêmicos, internos e residentes, os quais mantenho até a presente data, perfazendo um total de 37 anos.

A soma dessas experiências com internos e residentes me mostrou um caminho inspirador, considerando a diversidade e a complexidade dos casos para uma jovem pediatra (ANEXO B.6). Esse percurso e o contato diário com aprendizes trouxeram, além de desafios, doses constantes de realização profissional e, por que não dizer, de felicidade. Além disso, me permitiu, pela primeira vez, sonhar com uma nova trajetória muito motivadora: a docência. Até então, eu não possuía contrato formal de trabalho com a UFU, sendo a remuneração realizada por uma estratégia denominada recibo de pagamento autônomo (RPA), sem qualquer direito trabalhista. Havia reconhecimento do trabalho realizado por parte dos pares e dos estudantes, mas eu ansiava pelo reconhecimento formal da instituição. Persistia a esperança de ser admitida pelo concurso de docência de 1988, cuja validade havia sido prorrogada. Por segurança econômica, mantinha o meu vínculo com as Unidades Básicas de Saúde. Em dezembro de 1990, fui contratada formalmente como pediatra pela Fundação de Assistência, Ensino e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), entidade privada sem fins lucrativos responsável pelo apoio à gestão de saúde da UFU. Juntamente com outras três colegas, fui uma das primeiras médicas admitidas, lotadas no HC e com funções cedidas ao curso de Medicina. A regularização

trabalhista proporcionada por esse contrato me permitiu usufruir da licença-maternidade, pois em fevereiro de 1991, nasceu Raquel, nossa primeira filha.

Em março de 1993, prestei novo concurso para professor do Departamento de Pediatria e, embora aprovada em primeiro lugar, não fui efetivada imediatamente (ANEXO B.7). O Brasil vivia as consequências do governo Collor, período marcado por redução drástica da máquina pública, demissões em massa e congelamento de novas admissões. Enquanto aguardava, mantive minhas atividades habituais e, em julho de 1993, nasceu nosso segundo filho, Breno. O sonho de pertencer efetivamente aos quadros da UFU permanecia e, em 1994, surgiu uma nova oportunidade em forma de concurso para servidor técnico-administrativo. Fui aprovada e designada para o HC. Com anuência do Departamento de Pediatria, as atividades assistenciais e de ensino permaneciam inalteradas, ocorrendo apenas a mudança do vínculo empregatício. Permaneci nessa função e com esse vínculo, até finalmente tomar posse como docente em 3 de agosto de 1995. Em razão do vínculo profissional como professora de magistério superior, em regime de 40 horas semanais e com dedicação exclusiva, desliguei-me das minhas atividades profissionais junto à Prefeitura Municipal de Uberlândia.

O percurso até a efetivação na docência foi longo. Em análise retrospectiva, tenho plena convicção de que minha trajetória como professora se iniciou, de fato, em 1989, sendo construída diariamente, passo a passo, nas diversas atividades desenvolvidas com acadêmicos, internos e residentes, nos vários cenários do HC. Faltava, à época, a legitimação da instituição, posteriormente alcançada e motivo de grande satisfação pessoal. Reconhecendo a necessidade de maior fundamentação teórica para o exercício da docência, frequentei, como aluna ouvinte, as disciplinas de Didática e Sociologia da Educação do Curso de Pedagogia na UFU, no período de 1º de maio a 30 de outubro de 1996 (ANEXO B.8). Além de agregar conhecimentos, o convívio com profissionais dedicados exclusivamente para a atividade de ensino, permitiu-me desenvolver projetos de extensão voltados à capacitação de professores do ensino fundamental, especialmente nas áreas de dificuldades escolares, sexualidade e reprodução.

3.3. Pós-graduação *stricto sensu*

3.3.1. Mestrado em Clínica Médica (1997-1998)

Realizei a pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Clínica Médica na Faculdade de Medicina da UFU (ANEXO B.9). Muito influenciada pela experiência prévia no curso de Pedagogia e inspirada por um professor de Medicina da UFMG, também pedagogo, João Amílcar Salgado, optei por estudar o currículo do curso de Medicina da UFU. A proposta foi encorajada pela Prof.^a Dr.^a Maria José Junho Sologuren, minha orientadora, contando ainda com a coorientação voluntária e informal do professor Carlos Henrique Martins da Silva, meu colega do DEPED e grande amigo.

O currículo paralelo, também denominado oculto, nos cursos de Medicina exerce um papel fundamental na formação médica ao complementar o currículo formal com experiências acadêmicas, científicas, sociais e culturais extracurriculares que ampliam a visão do estudante sobre a prática profissional. Por meio de diversas atividades, o aluno desenvolve competências técnicas e também outras adicionais, como autonomia, liderança, trabalho em equipe, responsabilidade social e pensamento crítico. Essas vivências repercutem intensamente na qualidade da formação médica e na construção da sua identidade.

À época, o papel desempenhado pelas atividades extracurriculares, em maior ou menor grau, na formação dos estudantes dos diversos cursos de Medicina no Brasil e em outros países já era amplamente discutido. Desconheciam-se, entretanto, a importância e a extensão do currículo paralelo no curso de Medicina da UFU. Além disso, como eu exercia, neste período, a coordenação geral do Internato, havia grande interesse pessoal e institucional na compreensão desse contexto.

Os dados obtidos por meio da pesquisa com duas turmas de estudantes do curso de Medicina da UFU confirmaram a presença inequívoca do currículo oculto. É interessante observar que, de maneira diversa à maioria dos demais cursos no país e no mundo, as evidências mostraram que o currículo oficial da UFU propiciava a aquisição da maior parte do conhecimento cognitivo, das habilidades psicomotoras e das atitudes pelos alunos.

Do ponto de vista pessoal, a realização do mestrado acadêmico trouxe grandes benefícios à minha formação, como o fortalecimento da base científica, aprimoramento da capacidade crítica e melhor compreensão dos processos de produção do conhecimento. Acredito que essa qualificação contribuiu diretamente

para a melhoria da qualidade do ensino na minha prática pedagógica, favorecendo também o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e a formação de profissionais mais críticos, éticos e comprometidos com a saúde da sociedade.

3.3.2. Doutorado em Ciências da Saúde (2012-2016)

A oportunidade de cursar o Doutorado surgiu após um longo intervalo em relação à conclusão do Mestrado. Considerando meus múltiplos papéis como esposa, mãe, médica e professora, era fundamental que essa etapa da formação acadêmica fosse realizada em Uberlândia, o que implicou em aguardar a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED/UFU), instituído em 2011.

Nesse contexto, passei a integrar o grupo de pesquisa em Qualidade de Vida, coordenado pelo professor Doutor Carlos Henrique Martins da Silva, com a participação da Profa. Tânia Mendonça. Alinhando a linha de pesquisa do grupo ao meu interesse na formação profissional, optamos por desenvolver um estudo envolvendo qualidade de vida e educação médica (ANEXO B.10).

A formação médica caracteriza-se por um ambiente de intenso e progressivo estresse devido às altas exigências acadêmicas, carga horária intensa e constante pressão por desempenho, que favorece o desenvolvimento de sintomas depressivos nos estudantes e prejuízo da qualidade de vida. Este contexto pode levar à fadiga persistente, desmotivação, ansiedade, alterações do sono e sentimentos de inadequação, que podem comprometer tanto o aprendizado quanto as relações interpessoais. O objetivo foi avaliar a presença de sintomas depressivos e a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos estudantes de uma turma de Medicina da UFU, acompanhada ao longo de toda a graduação. Os resultados obtidos mostraram que a percepção de bem-estar dos estudantes de Medicina foi pior na dimensão mental que na física, correlacionados com sintomas depressivos, baixa autoestima e insatisfação. A principal repercussão desta pesquisa foi a contribuição e incentivo para a adoção de estratégias de apoio psicopedagógico, redes de suporte e ambiente acadêmico mais acolhedor por parte das instituições de ensino, contribuindo para a formação de médicos mais saudáveis, resilientes e humanizados.

Concluir o doutorado foi de grande relevância para a minha carreira. Tive a oportunidade de aprofundar o conhecimento no domínio teórico-metodológico, compreender melhor a atuação em pesquisa e participar de maneira mais ativa na

formação dos estudantes, estimulando o raciocínio científico e a prática baseada em evidências, refletindo diretamente na qualidade da formação médica, no avanço da ciência e na melhoria da assistência à saúde.

3.4. Cargos ou funções na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia

Os cargos e funções apresentados no quadro 2 evidenciam o processo de consolidação do vínculo institucional com a Universidade Federal de Uberlândia, desde a atuação técnico-administrativa no Hospital de Clínicas até a efetiva inserção e progressão na carreira docente do Magistério Superior, atualmente no nível de Professora Associada IV.

Quadro 2 – Cargos e funções desenvolvidos na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia

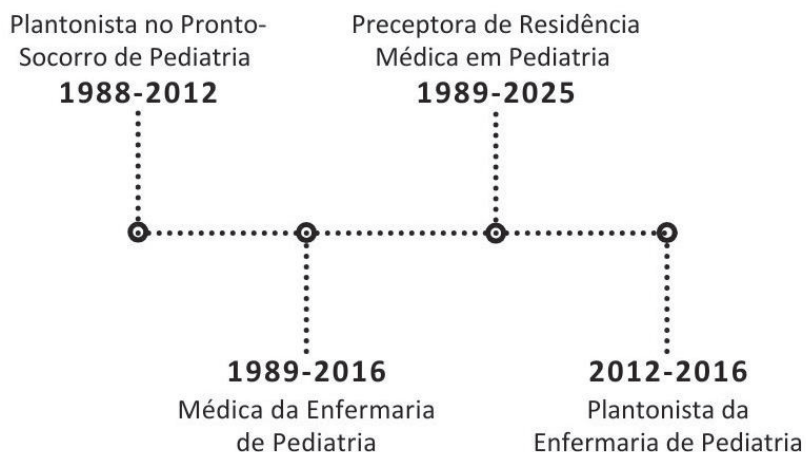
| Ano | Cargo/Função |
|-----------------|--|
| 1994 | Médica técnico-administrativa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia |
| 1995 - Presente | Professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, em regime de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva. Atualmente Professora Associada, nível IV |

Fonte: Elaboração própria.

3.5. Atividades no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

As atividades descritas na Figura 2 evidenciam uma atuação contínua e diversificada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, integrando assistência médica, ensino e formação de recursos humanos em saúde. Ao longo desse período, a participação em diferentes cenários assistenciais e educacionais contribuiu de forma significativa para a qualificação da residência médica, a formação discente e o fortalecimento do papel do hospital universitário como espaço de ensino, pesquisa e extensão (ANEXOS B.11, B.12, B.13 e B.14).

Figura 2 – Linha do tempo representando as atividades no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.



Fonte: Elaboração própria.

3.6. Participações em bancas examinadoras

Ao longo da minha carreira, participei de diferentes bancas examinadoras. A documentação referente a comprovação de participação em bancas encontra-se reunida no ANEXO C.

3.6.1. Processos seletivos e comissões julgadoras

As participações em comissões julgadoras e processos seletivos refletem o reconhecimento institucional da atuação docente e científica, bem como a contribuição para a avaliação acadêmica, seleção de estudantes e qualificação de eventos científicos na área da Medicina e da Educação Médica. A Tabela 1 resume a minha participação em tais eventos, cujos certificados estão agrupados no ANEXO C.1.

Tabela 1 – Participação em processos seletivos e comissões julgadoras.

| Atividade | Evento / Instituição | Período |
|-------------------------------------|---|-------------------------|
| Membro da Comissão Julgadora | XVII Semana Científica de Medicina – Universidade Federal de Uberlândia | 27/09/2004 a 01/10/2004 |
| Membro da Comissão Julgadora | XVIII Semana Científica de Medicina – Universidade Federal de Uberlândia | 27/09/2005 a 30/10/2005 |
| Avaliadora de trabalhos científicos | IV Congresso Mineiro de Educação Médica (COMEM) | 03/06/2010 a 05/06/2010 |
| Avaliadora em processo seletivo | Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina – Faculdade de Medicina / UFU | 20/04/2017 a 25/04/2017 |

Fonte: Elaboração própria.

3.6.2. Bancas de concursos públicos para Residência Médica

A participação em bancas examinadoras e a coordenação da Comissão de Análise de Currículos do Concurso de Residência Médica evidenciam a atuação contínua na formação médica especializada, contribuindo para a seleção qualificada de residentes e para o fortalecimento institucional dos programas de Residência Médica da Universidade Federal de Uberlândia. Tive a oportunidade de integrar tais atividades, listadas na Tabela 2 e comprovadas no ANEXO C.2.

Tabela 2 – Participação em bancas examinadoras e a coordenação da Comissão de Análise de Currículos do Concurso de Residência Médica.

| Função | Atividade / Comissão | Instituição | Ano |
|-----------------------------|--|--------------------|-------------|
| Membro de banca examinadora | Seleção de candidatos à Residência Médica (ingresso 1996) | HCU | 1995 |
| Membro de banca examinadora | Seleção de candidatos à Residência Médica (ingresso 1998) | HCU | 1997 |
| Membro de banca examinadora | Seleção de candidatos à Residência Médica (ingresso 1999) | HCU | 1998 |
| Coordenadora | Comissão de Análise de Currículos do Concurso de Residência Médica | UFU | 2006 a 2011 |

HCU, Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia; UFU, Universidade Federal de Uberlândia.

Fonte: Elaboração própria.

3.6.3. Concursos para carreira de Magistério Superior

A Tabela 3 apresenta minhas participações em comissões julgadoras de concursos para a carreira de Magistério Superior, incluindo processos seletivos simplificados, concursos públicos de provas e títulos e chamadas públicas de redistribuição, exercendo funções como membro, membro suplente, membro titular e presidente de comissão, no âmbito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Os respectivos comprovantes encontram-se no ANEXO C.3.

Tabela 3 – Participação em comissões julgadoras de concursos para o Magistério Superior na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

| Função | Tipo de concurso/ processo seletivo | Curso/Área | Ano |
|---------------|---|--------------------|------------|
| Membro | Processo Seletivo Simplificado para o Magistério Superior | Medicina | 2015 |
| Membro | Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto (Edital SEI PROGEP nº 214/2018; Portaria SEI DIRFAMED nº 27/2018) | Medicina/Pediatria | 2018 |
| Presidente | Concurso Público de Provas e Títulos (Edital PROGEP nº 132/2019; Portaria DIRFAMED nº 63/2019) | Medicina | 2019 |

Tabela 3 – Continuação

| Função | Tipo de concurso/ processo seletivo | Curso/Área | Ano |
|-----------------|--|--------------------|------------|
| Membro | Concurso Público de Provas e Títulos (Portaria DIRFAMED nº 11/2021) | Medicina/Pediatria | 2021 |
| Membro suplente | Concurso Público de Provas e Títulos (Edital PROGEP nº 77/2022) | Medicina/Pediatria | 2022 |
| Membro titular | Processo de Chamada Pública de Redistribuição (Edital DIRFAMED nº 4/2023; Portaria de Pessoal UFU nº 1.723/2023) | Medicina/Pediatria | 2023 |

Fonte: Elaboração própria.

3.6.4. Avaliação de trabalhos de Conclusão de Curso

A documentação referente às comprovações de participação em bancas de trabalho de Conclusão de Curso encontra-se agrupada no ANEXO C.4.

Especialização:

1. NUNES, E. **Dor física e dor psíquica:** considerações a partir do atendimento a pacientes portadores de anemia falciforme. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (I Curso de Especialização em Clínica Psicanalítica) - Faculdade de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2001.

Residência Médica:

1. FONSECA, I. C. C. F. **Avaliação da importância do grupo de cuidados paliativos no setor de Oncopediatria.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Cancerologia Pediátrica) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.
2. FAVA, J. **Relato de caso: um caso de Síndrome Hiperferritinemia-catarata nova mutação.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.
3. FERNANDES, J. M. **Relevância da disfunção plaquetária associada à Síndrome de McCune Albright:** um relato de caso. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.
4. CECÍLIO, J. S. **Fatores de risco para bronquiolite viral aguda no primeiro ano de vida.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em

- Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.
5. GUIMARÃES, A. C. F. G. **Desafio do diagnóstico e seguimento clínico na cistinose nefropática infantil**: relato de caso. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 6. REZENDE, J. F. **Hemangioendotelioma Kaposiforme associado ao Fenômeno de Kasabach-Merritt**: Relato de Caso. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 7. MENDONÇA, A. L. **Efeitos da musicoterapia em crianças e bebês internados em unidade hospitalar**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 8. MOLINAR, T. A. P. **Internação de Pacientes Pediátricos com Paralisia Cerebral em um Hospital de Referência nos últimos cinco anos**: Conhecer para melhor cuidar. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 9. BERNARDINO, F. **Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica Pós Covid, (SIM-P) e ataxia**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 10. BERTI, C. **O Uso de Eculizumab no tratamento da Síndrome Hemolítico-Urêmica Atípica na pediatria**: Uma revisão de literatura. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 11. TINOCO, L. V. **Protocolo de orientações e indicações para realização de hemotransfusão em Pediatria**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.
 12. RODRIGUES, L. O. **Tumor sacrococcígeo II e IV com invasão do canal medular e metástase pulmonar**: Relato de caso. 2024. Trabalho de Conclusão

- de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.
13. PIMENTA, J. C. O. **Doença de Crohn associada à microesferocitose hereditária em um pré-escolar atendido em um hospital universitário do Triângulo Mineiro.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.
 14. FAVA, J. C. **Glomerulopatia colapsante de provável etiologia pós-Covid 19: Um relato de caso.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Nefrologia Pediátrica) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.
 15. MENDONÇA, M. C. D. M. **Suporte nutricional e indicação de gastrostomia em paciente desnutrido grave com Síndrome de Aicardi Goutières: Relato de caso.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.
 16. MOTA, L. R. C. **Dermatomiosite Juvenil em um lactente jovem: um relato de caso.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica em Pediatria) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025.

3.6.5. Bancas de Qualificação de Mestrado

A documentação referente às comprovações de participação em bancas de Qualificação de Mestrado encontra-se agrupada no ANEXO C.5:

1. SANTOS, Maria Fernanda Oliveira. Tradução e adaptação cultural do *Pediatric Eosinophilic Esophagitis Symptom Score*. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 09/02/2017.
2. DAUD, Juliana Salomão. Aspectos histopatológicos da esofagite eosinofílica em crianças e adolescentes. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 20/06/2017.
3. ZUZA, Yara Aparecida Cunha Ferreira. Avaliação do crescimento estatural em crianças com doença renal crônica. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 06/11/2017.

4. CAMPOS, Araceli Ribeiro. Dor mamária na amamentação: os desafios no diagnóstico etiológico. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 19/02/2018.
5. CORDEIRO, Rafaelle Cristine Oliveira. Hipotermia na sala de parto e à admissão na Unidade de Terapia Intensiva em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 10/01/2019.
6. MARCONDES, Maria Raquel Alvarenga. Enterocolite necrosante neonatal: Fatores de risco e gravidade. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 25/02/2019.
7. ROSSI, Isabela Cristina Borges. Disfunção tireoidiana e doença autoimune da tireoide em pacientes com Síndrome de Down. Qualificação de Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 11/05/2021.

3.6.6. Bancas de Qualificação Doutorado

A documentação referente às comprovações de participação em bancas de Qualificação de Mestrado encontra-se agrupada no ANEXO C.6:

1. BONINI, Marília Martins Prado Bonini. Fatores associados a sintomas depressivos em mães de recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso ao longo de 36 meses. Qualificação para Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 18/11/2016.
2. REZENDE, Érica Rodrigues Mariano de Almeida. Estudos de biomarcadores como preditores de atividade inflamatória em pacientes pediátricos e adolescentes com diagnóstico de esofagite eosinofílica. Qualificação de Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 16/01/2019.
3. PIRTOUSHEG, Carolina. Fatores de risco relacionados a sibilância recorrente do lactente após 1 ano de idade. Qualificação de Tese de Doutorado. Programa de

Pós-graduação em Ciências da Saúde. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 24/09/2023.

3.6.7. Bancas de Mestrado

Os certificados de banca de mestrado dos quais fui membro estão compilados no ANEXO C.7:

1. SANTOS, M. F. O. **Tradução e Adaptação Cultural do Pediatric Eosinophilic Esophagitis Symptom Score**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2017.
2. CAMPOS, A. R. C. **Dor mamária na amamentação: os desafios no diagnóstico etiológico**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.
3. MARCONDES, M. R. A. **Enterocolite Necrosante Neonatal: fatores de risco e gravidade**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.
4. ROSSI, I. C. B. **Disfunção tireoidiana e doença autoimune da tireoide em pacientes com Síndrome de Down**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

3.6.8. Bancas de Doutorado

Os certificados de banca de doutorado dos quais fui membro estão compilados no ANEXO C.8:

1. FERREIRA, D. M. L. M. **Administração orofaríngea de colostro e prevenção de infecções em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer: ensaio clínico randomizado**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2016.
2. PIRTOUSCHEG, C. **Fatores de risco relacionados a sibilância recorrente do lactente após 1 ano de idade**. 2024. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2024.

3.7. Participação em Eventos Científicos

Os certificados de participação em eventos científicos ao longo da minha trajetória estão reunidos no ANEXO D.

3.7.1. Organização de eventos e participação em mesas-redondas

A Tabela 4 lista os eventos dos quais participei como organizadora ao longo da minha trajetória profissional. No ANEXO D.1 estão os respectivos certificados.

Tabela 4 – Organização e Participação em Mesas-Redondas, Eventos Científicos e Atividades Acadêmicas

| Ano | Tipo de atuação | Função exercida | Evento/Atividade | Instituição |
|------------|--------------------------------------|---------------------------------------|---|--------------------|
| 1997 | Participação em mesa-redonda | Debatedora | Mesa-redonda “Aspectos Clínicos na Criança”, X Semana Científica da Medicina | UFU |
| 2001 | Organização de evento | Comissão organizadora | I Encontro Refletindo Saúde | ESTES/UFU |
| 2003 | Organização de evento | Comissão executiva | Semana Científica do Curso de Medicina | UFU |
| 2005 | Organização de evento | Comissão organizadora | Oficina Regional da ABEM – Regional Minas Gerais | UFU |
| 2008 | Coordenação de minicurso | Coordenadora | Minicurso “Desenvolvimento neuropsicomotor em Pediatria”, XX Semana Científica do Curso de Medicina | UFU |
| 2009 | Participação em evento científico | Secretária de mesa | VI Congresso Mineiro de História da Medicina | UFU |
| 2011 | Organização de evento | Comissão organizadora | I Jornada de Oncologia Pediátrica do Hospital do Câncer | UFU |
| 2013 | Coordenação de atividade de extensão | Coordenadora | 2º Simpósio sobre Câncer – Módulo Câncer de Mama | UFU |
| 2013 | Coordenação de evento | Coordenadora da comissão organizadora | Identificação e prevenção de fatores de risco para câncer entre jovens e adultos | UFU |
| 2014 | Coordenação de minicurso | Coordenadora | Minicurso “Emergências Pediátricas”, XXIII Semana Científica da Medicina | UFU |
| 2018 | Organização científica | Comissão científica | XXV Semana Científica da Medicina | UFU |
| 2022 | Coordenação de atividade de extensão | Coordenadora | 2º Simpósio sobre Câncer – Módulo Câncer de Pulmão | UFU |

UFU, Universidade Federal de Uberlândia; ESTES/UFU, Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia

Fonte: Elaboração própria.

3.7.2. Palestrante

A Tabela 5 lista os eventos dos quais participei como palestrante ao longo da minha trajetória profissional, cujos certificados estão no ANEXO D.2.

Tabela 5 – Atuação como Palestrante em Cursos, Eventos Científicos e Atividades Acadêmicas

| Ano | Tema da palestra | Tipo de atividade/ Evento | Instituição/Local |
|------------|---|--|---|
| 1992 | Sífilis Congênita Tardia | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1992 | Diagnóstico Diferencial das Artrites | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1993 | Avaliação de Crescimento | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1993 | Epidemiologia dos Acidentes na Infância | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1993 | Anemias – Roteiro Diagnóstico | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1993 | Doença Reumática | Curso Teórico de Residência Médica | DEPED/UFU |
| 1995 | O pediatra frente à criança com câncer | Serão de Pediatria – Tumores sólidos na infância | Sociedade Médica de Uberlândia |
| 1998 | Crítérios de seleção para Residência Médica | Atividade acadêmica | Curso de Medicina – UFU |
| 2000 | Manifestações hematológicas nas doenças da cavidade oral | Curso de Especialização em Odontopediatria | UFU |
| 2000 | A Comissão Permanente da Reforma Curricular: perspectivas | Programa Científico-Cultural | Curso de Medicina – UFU |
| 2000 | Anemia ferropriva | Programa Científico-Cultural | Curso de Medicina – UFU |
| 2000 | Análise das atividades extracurriculares na formação médica | Atividade acadêmica | DEPED/UFU |
| 2000 | Projeto de Ensino | Atividade acadêmica | DEPED/UFU |
| 2000 | Doença falciforme na visão do pediatra | Encontro Mulher: saúde, trabalho e educação | Associação dos Dependentes de Hemoderivados de Uberlândia |
| 2001 | Manifestações das doenças hematológicas na cavidade oral | Curso de Especialização em Odontopediatria | UFU |
| 2003 | Anemias – Roteiro Diagnóstico | Curso para Residência Médica | DEPED/UFU |
| 2003 | Semana da Anemia Falciforme | Evento de educação em saúde | Secretaria Municipal de Saúde – Uberlândia |
| 2006 | Programa de Educação Continuada em Pediatria | Programa anual | Uberlândia |
| 2008 | Desenvolvimento neuropsicomotor em Pediatria | Minicurso – XX Semana Científica de Medicina | Faculdade de Medicina – UFU |
| 2010 | Doença falciforme na sala de emergência | Seminário | Secretaria Municipal de Saúde – Uberlândia |
| 2011 | Diagnóstico diferencial de massas abdominais | Jornada de Oncologia Pediátrica | Hospital do Câncer – Uberlândia |

Tabela 5 – Continuação

| Ano | Tema da palestra | Tipo de atividade/ Evento | Instituição/Local |
|------------|---|--|------------------------------------|
| 2014 | Neurodesenvolvimento | Curso de Formação Básica – Liga Acadêmica | FAMED/UFU |
| 2016 | Anemia falciforme: das urgências ao acompanhamento ambulatorial | Jornada de Pediatria do Triângulo Norte | Araguari |
| 2016 | É virose? | Simpósio de Infectologia | Grupo PET Medicina – UFU |
| 2017 | Anemia ferropriva e o impacto na saúde intelectual | Jornada de Pediatria | LAPED/UFU |
| 2018 | Conta para mim: experiências em doenças raras | Atividade da Liga Acadêmica de Humanidades Médicas | Faculdade de Medicina – UFU |
| 2025 | Imunização | Curso de Biomedicina | Universidade Federal de Uberlândia |
| 2025 | A caminhada do pediatra pelos séculos e perspectivas futuras | Encontro de Especialidades Pediátricas | Uberlândia |

DEPED/UFU, Departamento de Pediatria da Universidade Federal de Uberlândia, FAMED/UFU, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia; LAPED/UFU, Liga Acadêmica de Pediatria da Universidade Federal de Uberlândia

Fonte: Elaboração própria.

3.7.3. Participante

Participei de inúmeros cursos de aprimoramento profissional, na forma de simpósios, congressos e jornadas e programas de educação continuada, desde o início da minha vida profissional. Essas atividades refletem a busca permanente por atualização científica e qualificação docente. Para melhor organização, as participações foram agrupadas em dois grandes eixos: da área técnica (médica) e da educação,

A Tabela 6 apresenta, de forma cronológica, a minha participação em cursos, jornadas, simpósios e congressos na área técnica da Pediatria, abrangendo o período de 1986 a 2025 (ANEXO D.3), evidenciando um percurso contínuo e sistemático de atualização profissional, por meio da participação em eventos científicos de abrangência regional, nacional e internacional, promovidos por instituições de reconhecida relevância, que demonstra compromisso permanente com a educação médica continuada, a qualificação técnica e a incorporação de avanços científicos à prática assistencial e docente.

Tabela 6 – Participação em eventos de formação e atualização na área médica

| # | Evento / Curso | Instituição/Organizador | Local | Data |
|----|--|---------------------------------------|----------------|--------------------|
| 1 | Curso de Pneumologia Pediátrica | SMP/SBP | - | 30/10 a 01/11/1986 |
| 2 | 2º Congresso de Pediatria e 1º Congresso do Departamento de Pediatria UFMG | UFMG | Belo Horizonte | 19 a 22/11/1986 |
| 3 | Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica e II Congresso Latino-americano de Fibrose Cística | - | Belo Horizonte | 16 a 20/08/1987 |
| 4 | Jornada de Atualização em Neonatologia | Sociedade Mineira de Pediatria | Belo Horizonte | 24 a 26/11/1987 |
| 5 | Curso: Temas de Medicina de Adolescente | SMP/AMMG | Belo Horizonte | 23 a 26/05/1988 |
| 6 | I Jornada Goiana de Oncologia: Oncologia Pediátrica | Hospital Araújo Jorge | Goiânia | 24/06/1989 |
| 7 | XXVI Congresso Brasileiro de Pediatria | - | Belo Horizonte | 07 a 12/10/1989 |
| 8 | II Reunião Pediátrica Nestlé | SBP/SMP/UFU | Uberlândia | 02/12/1989 |
| 9 | II Jornada de Nefrologia Pediátrica | Sociedade Médica de Uberlândia | Uberlândia | 25/11/1994 |
| 10 | I Jornada de Pneumologia Pediátrica do Vale o Alto do Paranaíba | Sociedade Médica de Uberlândia | Uberlândia | 05 e 06/05/1995 |
| 11 | IV Congresso Médico de Uberlândia e II Cong. Regional do Triângulo Mineiro | UFU/Sociedade Médica de Uberlândia | Uberlândia | 17 a 19/08/1995 |
| 12 | II Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica | - | Belo Horizonte | 11 a 15/10/1995 |
| 13 | I Jornada de Pediatria Geral | Sociedade Médica de Uberlândia | Uberlândia | 22/03/1996 |
| 14 | AIDS na Infância | UFU/CEBIM | Uberlândia | 11/06/1996 |
| 15 | II Jornada de Otorrino-pediatria e I Jornada de Patologia Pulmonar | Sociedade Médica de Uberlândia | Uberlândia | 26/10/1996 |
| 16 | Curso de atualização em Gastroenterologia Pediátrica | FMUFMG | Belo Horizonte | 05 a 09/11/1996 |
| 17 | VII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica | SOBOPE | Vitória | 15 a 18/11/2000 |
| 18 | I Seminário de Paralisias Flácidas Agudas/Poliomielite | SES-MG | Belo Horizonte | 17/10/2001 |
| 19 | 1ª Jornada de Medicina Esportiva do Triângulo Mineiro | UFU | Uberlândia | 13 a 15/06/2002 |
| 20 | 7ª Jornada de Pediatria da UNIMED | UNIMED | Ribeirão Preto | 25 a 27/11/2005 |
| 21 | 3º Treinamento em Urgências para Doença Falciforme | UFMG/NUPAD | Belo Horizonte | 06/10/2006 |
| 22 | Jornada de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica | - | Uberlândia | 24 e 25/11/2006 |
| 23 | II Jornada de Dermatologia Pediátrica do Triângulo e Alto Paranaíba | UFU/SMU | Uberlândia | 27 e 28/04/2007 |
| 24 | Jornada de Neonatologia da UFU | DEPED/HC/FAMED | Uberlândia | 26 a 28/06/2008 |
| 25 | Congresso Comemorativo 40 anos FAMED UFU / XX Semana Científica | UFU | Uberlândia | 09 a 11/11/2008 |
| 26 | Mês da Consciência Negra - Doença Falciforme | - | Uberlândia | 2008 |

Tabela 6 – Continuação

| # | Evento / Curso | Instituição/Organizador | Local | Data |
|----|---|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| 27 | Projeto Gêmeos 2011 | Instituto da Criança HC-USP | São Paulo | 16 a 20/11/2011 |
| 28 | 2ª Jornada de Atualização em Gastroenterologia Pediátrica | Proex/UFU | Uberlândia | 05 e 06/04/2013 |
| 29 | 18º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica | SBP | Gramado | 16 a 18/10/2014 |
| 30 | 3º Simpósio Sobre Câncer - Módulo Infecção e Câncer | FAMED/UFU | Uberlândia | 23 a 25/10/2014 |
| 31 | 14º Congresso Mineiro de Pediatria | SMP | Belo Horizonte | 19 a 22/04/2015 |
| 32 | Avanços em Infectologia Pediátrica - Módulo I | SMP | Belo Horizonte | 28 e 29/04/2017 |
| 33 | Avanços em Infectologia Pediátrica - Módulo II | SMP | Belo Horizonte | 09 e 10/06/2017 |
| 34 | Minicurso: Atenção à Saúde de Pessoas com Doenças Raras | FAMED/UFU | - | 20/09 a 15/10/2018 |
| 35 | 20º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica | SBP | Salvador | 14 a 17/11/2018 |
| 36 | Simpósio de Cardiologia e Nefrologia Pediátrica | SMP/AMMG | Belo Horizonte | 20 e 21/09/2019 |
| 37 | Synbiotics in Allergy Management | CPD Provider | Online | 02/07/2020 |
| 38 | Up to Date em Pediatria 2020 | Sociedade Paranaense de Pediatria | Online (Curitiba) | 18/07/2020 |
| 39 | 3ª Edição do Congresso Itinerante de Pediatria | - | Online | 2020 |
| 40 | Atualizações em Pediatria | SECAD / ARTMED | Online | 30 a 31/07/2020 |
| 41 | Atualização em Doenças Infecciosas e Parasitárias | SECAD / ARTMED | Online | 06 a 07/08/2020 |
| 42 | Curso de Infectologia Pediátrica da SBP | SBP | Online (SP) | 22/06 a 28/08/2020 |
| 43 | XII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria | - | Online | 18 e 19/09/2020 |
| 44 | Simpósio Virtual SOESPE: Highlights em Pediatria | SOESPE | Online | 14/11/2020 |
| 45 | Jornada Obesidade em Adolescentes | Nordisk | São Paulo | 26/09/2020 |
| 46 | 1º Congresso Mineiro Online de Pediatria | SMP | Online | 04 e 05/12/2020 |
| 47 | Postgraduate Program in Pediatric Nutrition | Boston Univ. Med. | Boston | 2021 |
| 48 | I Simpósio das Regionais - Doenças Respiratórias | SMP | Belo Horizonte | 06/03/2021 |
| 49 | Medsummit Artmed Internacional sobre Pediatria | ARTMED | Online | 15/03/2021 |
| 50 | Medsummit Artmed Internacional sobre Saúde Pública | ARTMED | Online | 19/03/2021 |
| 51 | Momento Científico “Sono das Crianças” | SMP | Belo Horizonte | 23/03/2021 |
| 52 | VIII Jornada de Pneumologia e Alergia Pediátrica | FHEMIG | Online | 16 a 17/04/2021 |
| 53 | Momento científico Vacinas Covid 19: atualizações | SMP | Belo Horizonte | 10/05/2021 |
| 54 | IX Encontro do Comitê de Glóbulos Vermelhos e Ferro | ABHH | Online | 13 a 14/05/2021 |
| 55 | Otimizando a imunização do bebê prematuro | Sanofi Pasteur | Online | 09/06/2021 |

Tabela 6 – Continuação

| # | Evento / Curso | Instituição/Organizador | Local | Data |
|----|---|---------------------------|----------------|--------------------|
| 56 | 1º Congresso Brasileiro de Raciocínio Clínico | Raciocínio Clínico | Online | 27 a 29/07/2021 |
| 57 | Manejo das infecções respiratórias em tempos de pandemia | GSK | Online | 15/09/2021 |
| 58 | 2º Congresso Brasileiro de Pediatria | - | Online | 15 e 16/10/2021 |
| 59 | 21º Cong. Brasileiro de Infectologia Pediátrica / 16º Vacinas | SBP | Online | 04 a 06/11/2021 |
| 60 | 71º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria | Nestlé | Online | 25 a 27/11/2021 |
| 61 | Simpósio de Atualização em Doenças Respiratórias | SMP | Belo Horizonte | 12/03/2022 |
| 62 | II Congresso de Raciocínio Clínico | Raciocínio Clínico | Online | 28 a 30/07/2022 |
| 63 | Simpósio SOESPE Highlights / Jornada Infectopediatria | SOESPE/SBIm | Online | 16 e 17/09/2022 |
| 64 | 1º Encontro de Especialidades em Pediatria do Triângulo | Pediatras Triângulo | Uberlândia | 20/05/2023 |
| 65 | Simpósio Otorrinoped 2023 | SMP | Belo Horizonte | 30/06 a 01/07/2023 |
| 66 | 3º Congresso Brasileiro de Pediatria Online | SBP | Online | 28 a 30/09/2023 |
| 67 | I Simpósio de Cardiologia Pediátrica | SMP | Belo Horizonte | 07/10/2023 |
| 68 | Curso de Transfusão de Hemocomponentes | CRMMG/Erytro | Online | 11/11/2023 |
| 69 | 3º Congresso Mineiro Online de Pediatria | SMP | Online | 24 e 25/11/2023 |
| 70 | 7º Simpósio de Atualização em Doenças Respiratórias | SMP | Belo Horizonte | 16/03/2024 |
| 71 | II Encontro Int. de Especialidades em Pediatria | Hospital Pequeno Príncipe | Online | 08/06/2024 |
| 72 | XVII Congresso Mineiro de Pediatria | SMP | Belo Horizonte | 12 a 14/11/2024 |
| 73 | 2º Simpósio da Regionais | SMP | Belo Horizonte | 07/11/2025 |
| 74 | 5º Simpósio Internacional de Dermatologia Pediátrica | - | Belo Horizonte | 07 a 09/08/2025 |
| 75 | 2ª Jornada de Especialidades Pediátricas | - | Uberlândia | 27/09/2025 |
| 76 | 4º Congresso Brasileiro de Pediatria Online | SBP | Online | 09 a 11/10/2025 |
| 77 | 4º Congresso Mineiro de Pediatria Online | SMP | Online | 28 a 29/11/2025 |

ABHH, Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular; AMMG, Associação Médica de Minas Gerais; ARTMED/SECAD, Sistema de Educação Continuada à Distância (Grupo Artmed); CEBIM, Centro de Ciências Biomédicas; CPD, Continuing Professional Development (Educação Profissional Continuada); CRMMG, Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais; DEPED, Departamento de Pediatria; FAMED, Faculdade de Medicina; FHEMIG, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais; GSK, GlaxoSmithKline; HC-USP, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; NUPAD, Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Universidade Federal de Minas Gerais; PROEX, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria; SEPPIR, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; SES-MG, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; SMSA/BH, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; SMP, Sociedade Mineira de Pediatria; SMU, Sociedade Médica de Uberlândia; SOBOPE, Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica; SOESPE, Sociedade Espiritossantense de Pediatria; UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais; UFU, Universidade Federal de Uberlândia.

Fonte: Elaboração própria.

Com o intuito de aprimorar a formação e atuação na carreira docente, participei de diversos encontros na área da educação em geral e, mais especificamente, no campo da educação médica, abrangendo temáticas como metodologias e ferramentas de ensino (ANEXO D.4). Nesse contexto, destaco a participação recorrente nos congressos promovidos pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), que contribuíram de maneira significativa para a qualificação pedagógica, o desenvolvimento de competências em docência e preceptoria e a atualização contínua das práticas educacionais. A Tabela 7 lista a participação nestes eventos.

Tabela 7 – Participação em eventos de formação pedagógica e educação médica

| # | Evento / Curso | Instituição / Organizador | Local | Data |
|----|--|--|----------------|--------------------|
| 1 | Curso de Conscientização e Comprometimento com Qualidade | HCU | Uberlândia | 30/05 a 02/06/1995 |
| 2 | Curso de Ferramentas de Qualidade | HCU | Uberlândia | 20 a 23/06/1995 |
| 3 | III Sem. Regional sobre Formação do Educador | UFU | Uberlândia | 14 a 18/10/1996 |
| 4 | XXXV Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) | ABEM | Uberaba | 05 a 10/10/1997 |
| 5 | XXXVII Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) | ABEM | Brasília | 22/10/1999 |
| 6 | Cong. Bras. de Pesquisa em Saúde da Criança / Ensino em Pediatria | SBP | São Paulo | 22 a 25/03/2000 |
| 7 | Métodos creativos para generación de ideas y resolución de problemas | Universidade Autônoma de Barcelona/PET Medicina UFU | Uberlândia | 27 a 28/08/2001 |
| 8 | I Encontro Interinstitucional de Ensino Médico | FCMMG (ABEM) | Belo Horizonte | 30/11/2002 |
| 9 | 45º COBEM - Papel das Ligas Acadêmicas na Graduação | PET Medicina | Uberlândia | 20 a 23/10/2007 |
| 10 | VI Congresso Mineiro de História da Medicina | - | Uberlândia | 13 a 15/08/2009 |
| 11 | 47º COBEM - O SUS como escola | ABEM | Curitiba | 17 a 20/10/2009 |

Tabela 7 – Continuação

| # | Evento / Curso | Instituição / Organizador | Local | Data |
|----|--|---------------------------|----------------|--------------------|
| 12 | Seminário: Diretrizes de implantação do mestrado profissional | MEC/MS/CAPES | São Paulo | 11 e 12/11/2009 |
| 13 | 48º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica | ABEM | Goiânia | 27 a 30/10/2010 |
| 14 | Curso sobre vistorias | CEREM/MG | Uberlândia | 06/07/2011 |
| 15 | 49º COBEM - Desafio de integrar, humanizar e avaliar | ABEM | Belo Horizonte | 12 a 15/11/2011 |
| 16 | 50º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica | ABEM | São Paulo | 11 a 14/10/2012 |
| 17 | Aperfeiçoamento em Docência Clínica e Preceptoria | ABEM | Salvador | 23/04 a 24/08/2018 |
| 18 | Desenv. Docente: Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem | FAMED/UFU | Uberlândia | 13 e 14/03/2019 |
| 19 | Reuniões Virtuais e Conferências Web - Mconf RNP | DICAP / UFU | Uberlândia | 13 a 26/04/2020 |
| 20 | Moodle para atividades de ensino remotas | DICAP / UFU | Uberlândia | 27/07 a 16/08/2020 |
| 21 | Aula aberta Microsoft Teams para ensino remoto | PROGRAD/PROVIFOR/UFU | Online | 17 a 30/08/2020 |
| 22 | Compartilhamento de experiências pedagógicas no período remoto | CAPES | Uberlândia | 26/05/2021 |
| 23 | Produção de vídeos aulas com Prezi | CEAD/PROGEP/UFU | Uberlândia | 13/10 a 10/11/2021 |
| 24 | II Congresso Brasileiro de Carreira e Currículos Médicos | UniBH/Grupo Ânima | Belo Horizonte | 21 a 22/08/2024 |

ABEM, Associação Brasileira de Educação Médica; CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; CEAD, Centro de Educação a Distância; CEREM MG, Comissão Estadual de Residência Médica de Minas Gerais; COBEM, Congresso Brasileiro de Educação Médica; DICAP, Divisão de Capacitação de Pessoal; FAEPU, Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia; FCMMG, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; HC-UFU, Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia; MEC, Ministério da Educação; MS, Ministério da Saúde; PET Medicina, Programa de Educação Tutorial - Medicina; PROGEP, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; PROGRAD, Pró-Reitoria de Graduação; PROVIFOR, Programa Virtual de Formação; RNP, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa; SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria; UFU, Universidade Federal de Uberlândia; UNIBH, Centro Universitário de Belo Horizonte.

Fonte: Elaboração própria.

3.8. Homenagem profissional

Recebi homenagens em reconhecimento à minha atuação profissional e às contribuições prestadas à área da saúde, tanto no âmbito institucional quanto comunitário (ANEXO D.5):

1. Comenda Dr. Arnaldo Godoy de Souza aos médicos que se destacaram em prol da saúde no Município. Câmara Municipal de Uberlândia, Uberlândia, 17/10/2003.
2. Homenagem especial. Reconhecimento pela atuação na Associação dos Dependentes de Hemoderivados, ASDHU, Uberlândia, 16/04/2004.

4. DESEMPENHO ACADÊMICO NA CARREIRA PROFISSIONAL

4.1. Atividades de ensino

No ANEXO E estão incluídos os certificados referentes às atividades de ensino mencionadas a seguir.

4.1.1. Graduação

Na minha experiência como docente, tive a oportunidade de vivenciar dois modelos curriculares e de conviver com dois grupos distintos de colegas no Departamento de Pediatria (DEPED). Ao ser efetivada, fui inserida, pela professora Valéria Bonetti, então coordenadora do departamento, no modelo curricular em vigor, com uma concepção nos moldes flexnerianos, muito centrado no professor e vigente desde a criação do curso. A documentação referente aos relatórios de atividades e planos de trabalhos aqui citados foram compiladas no ANEXO E.1.

As turmas eram constituídas por quarenta alunos, com entradas semestrais por meio do concurso vestibular, perfazendo um total de oitenta vagas anuais. O principal espaço de ensino era o HC, com grande número de leitos, recebendo alunos de vários cursos da UFU e sendo considerado como referência em atendimento de média e alta complexidade para municípios da macro e microrregiões do Triângulo Norte. Os cenários utilizados eram a enfermaria, os ambulatórios e o pronto-socorro do HC, além dos ambulatórios localizados em bairros periféricos, como Segismundo Pereira, Jaraguá, Luizote de Freitas, Santa Mônica e Jardim Patrícia, à época vinculados à UFU. Entre 1995 e 2013/2014, atuei, em regime de rodízio, nas seguintes disciplinas: Semiologia Pediátrica (MIN 15), Puericultura (MEI 43), Pediatria (MIN 04), Pediatria (MIN 17) e Estágio Supervisionado em regime de Internato Pediatria (MED0V).

Exerci também a coordenação das Disciplinas de Puericultura, Semiologia Pediátrica e Internato em Pediatria junto ao DEPED, em momentos diversos. Neste período, o DEPED era composto por um grupo de professores muito experientes, sendo alguns deles os precursores do ensino de Pediatria na UFU, como os professores Cláudia Lucia Carneiro Mattos, Elísio de Castro, Leda Maria Ferreira Silva e Maria José Junho Sologuren. Tratava-se de um grupo bastante coeso, no qual a maioria atuava em regime de dedicação exclusiva à universidade. Durante essa fase

inicial, fui a professora mais jovem do departamento, tendo usufruído positivamente da convivência com estes colegas.

A partir do segundo semestre de 2013, após um amplo movimento de reforma curricular, do qual fiz parte, foi adotado um novo Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este passou a ser organizado em quatro eixos, com propostas de transversalidade e interdisciplinaridade como Atividades profissionais de Saúde Individual e Coletiva (APSIC); Atividades Discursivas e de Práticas Laboratoriais (ADPL); Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas (ASRF) e Atividades Complementares e de Apoio (ACA).

Esse novo modelo, mais alinhado às diretrizes curriculares vigentes à época, caracterizava-se por uma inserção mais precoce do estudantes nas atividades assistenciais, utilizando, inclusive, a rede municipal de saúde de Uberlândia e, mais recentemente, de municípios vizinhos; menor dicotomia entre os ciclos básico e clínico; oferta de alguns componentes curriculares em formato de tutoria; ampliação do Internato para dois anos; e a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, incluindo laboratórios de simulação. A implantação do novo projeto foi muito desafiadora, tanto para os alunos como para os professores e Coordenação de Curso (COMED), gerando várias dificuldades, que foram superadas gradativamente. Em 2014, iniciei minhas atividades de ensino na nova proposta curricular, permanecendo até a presente data. Ao longo desse período, participei dos seguintes componentes curriculares: Medicina Integrada I (FAMED 31403) – tendo sido coordenadora da disciplina de agosto de 2022 a agosto de 2023, Medicina Integrada III (FAMED 31603), Saúde Individual IV (FAMED 31402), Saúde Individual V (FAMED 31502), Saúde Individual VI (FAMED 31602), Estágio supervisionado em regime de Internato na área Materno-Infantil (FAMED 31901), Estágio supervisionado em regime de Internato de Urgências (FAMED 31904) nos anos de 2018 e 2019.

Neste modelo, participei de diversas avaliações discentes nos componentes curriculares Saúde Individual IV, V e Internato, utilizando metodologias ativas como *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE - Exame Clínico Objetivo Estruturado), método de avaliação prática para que simula cenários clínicos reais para testar habilidades e raciocínio clínico de estudantes e profissionais da saúde (ANEXO E.2).

Em uma estimativa aproximada, acredito ter exercido a função de professora para cerca de 3.440 alunos de Medicina da UFU ao longo dos anos.

Independentemente da época e do modelo curricular adotado, desempenhei simultaneamente a função de preceptora da Residência Médica desde 1989 até os dias atuais, tendo assumido também a coordenação do Programa de Pediatria e, posteriormente, da Residência Médica como um todo, exercendo atividades de gestão.

Após todo esse período de docência no curso de Medicina, torna-se necessária uma reflexão acerca das múltiplas mudanças ocorridas ao longo dos anos. Essas transformações envolveram o perfil dos alunos e dos professores, a política educacional do país, a criação e implementação das diretrizes curriculares e a situação econômica municipal e federal, fatores que impactaram diretamente no ensino.

Entre essas mudanças, destacam-se as alterações nas formas de ingresso nos cursos universitários da UFU, que ocorreram paralelamente ao processo de reforma curricular. Inicialmente, o ingresso se dava exclusivamente por meio do concurso vestibular, realizado duas vezes ao ano. Em 1997, foi implantado o Programa Alternativo de Ingresso ao Ensino Superior (PAIES), substituído em 2008 pelo Programa de Ação Afirmativa de Ingresso no Ensino Superior (PAAES), ambos em formato de avaliação seriada. A partir de 2010, a UFU adotou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a implementação da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) a partir do primeiro semestre de 2013. Atualmente, a UFU adota o Sistema de Seleção Unificada (SISU) para admissão no primeiro semestre letivo, com base nas notas do ENEM, e o vestibular tradicional para turmas do segundo semestre. Outra modificação de grande repercussão foi a ampliação das vagas de ingresso no curso de Medicina para sessenta semestrais, a partir do processo seletivo de 2014. Tal decisão, tomada pelo Conselho Diretor da UFU, esteve em consonância com o Programa Mais Médicos do Governo Federal, que visava ampliar o número de profissionais de saúde no país.

O perfil do corpo docente universitário ao longo do tempo, e em particular do Departamento de Pediatria, também sofreu transformações. O regime de trabalho da maioria dos docentes passou a ser de 40 horas, sem dedicação exclusiva, e a titulação formal em pós-graduação *stricto sensu* tornou-se mais exigida, com maior valorização das atividades de pesquisa e menor presença nas atividades assistenciais do HC. A estagnação dos proventos salariais dos professores tornou-se evidente, contribuindo para redução da procura pela carreira de magistério superior.

As dificuldades inerentes ao processo de planejamento e implementação de um novo PPP, associadas ao aumento de vagas sem a correspondente ampliação do quadro docente e da estrutura física, à mudança do perfil do alunado após a Lei de Cotas e à menor atratividade da carreira docente, acarretaram inúmeras dificuldades e alguns conflitos. Dessa forma, tornou-se necessária a adoção de diversas adaptações no planejamento das atividades docentes. Após cerca de onze anos de experiência com esse modelo, diante de vários obstáculos, nem sempre superados, e de acordo com as novas diretrizes curriculares publicadas em 2025, estamos atualmente experimentando uma nova proposta de mudança, inicialmente elaborada pelo NDE e, neste momento, em fase de discussão nos departamentos acadêmicos.

4.1.2. Atividade de ensino na pós-graduação *lato sensu*

Desde a minha chegada à UFU até o momento, participo ativamente do Programa de Residência em Pediatria como preceptora, com carga horária semanal variando entre seis e dez horas. Na área assistencial, essas atividades caracterizaram-se por discussões clínicas à beira do leito, na enfermaria e pronto-socorro, entre os anos de 1989 e 2016. As discussões também ocorriam sob forma de supervisão dos plantões nesses mesmos cenários e período.

Nos ambulatórios de Pediatria Geral, exerci atividades de assistência e orientação de residentes de 1989 até a presente data. Inicialmente, as turmas eram compostas por seis residentes por ano, número que aumentou para oito em 1997, dez em 2012 e doze em 2019. Nos primeiros anos, o programa era composto por dois anos de treinamento. A partir de 2019 por decisão da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), sua duração foi ampliada para três anos.

No âmbito da formação teórica do programa, instituí e fui responsável pelo Clube de Revista com os residentes, realizado semanalmente, entre fevereiro de 2004 e dezembro de 2024. A atividade baseava-se na seleção de artigos científicos, apresentação por um residente e debate em grupo. Outra modalidade ativa de aprendizagem adotada foi a reunião de raciocínio clínico, que ocorreu inicialmente de forma quinzenal e, posteriormente, mensal, no mesmo período da atividade anterior, mostrando-se sempre muito enriquecedora. Nessa atividade, um residente selecionava um caso clínico e o enviava aos demais colegas, que elaboravam e justificavam as principais hipóteses diagnósticas, entregando-as posteriormente para

correção. Ao fim do processo, o residente apresentava a evolução do caso, e avaliávamos a pertinência ou não do raciocínio previamente desenvolvido.

Nos últimos anos contribuí anualmente como avaliadora do exame do OSCE para os residentes, em consonância com as novas orientações da CNRM (ANEXO E.2). Creio ter participado ativamente, como preceptora e supervisora da formação e capacitação de 322 jovens pediatras.

4.1.3. Homenagens recebidas de alunos

Ao longo desses trinta e sete anos de dedicação à docência, fui agraciada com algumas homenagens, que acredito representar frutos não apenas do meu esforço profissional, mas do grande prazer que tem sido participar do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. A meu ver, esse processo envolve uma parceria constante, dinâmica e inspiradora entre dois partícipes: professor e aluno, que leva a formação de vínculos e crescimento mútuos. Recebi essas homenagens sempre com muita emoção e com orgulho de ter participado de tantas trajetórias, compiladas na Tabela 8 e registradas no ANEXO E.3.

Tabela 8 – Homenagens recebidas de alunos do curso de medicina da universidade federal de Uberlândia ao longo da trajetória docente (1990–2026)

| Ano | Turma | Tipo de homenagem |
|------------|--------------|--------------------------|
| 1990 | XXIV | Madrinha |
| 1991 | XXVI | Madrinha |
| 1992 | XXVIII | Patronesse |
| 1995 | XXXIV | Madrinha |
| 1998 | XXXIX | Madrinha |
| 1998 | XL | Grande homenagem |
| 1998–1999 | XLI | Professora homenageada |
| 1999 | XLII | Professora homenageada |
| 2000 | XLIII | Nome de turma |
| 2000 | XLIV | Professora homenageada |
| 2000 | XLV | Professora homenageada |
| 2001 | XLVI | Madrinha |
| 2002 | XLVII | Professora homenageada |
| 2002 | XLVIII | Madrinha |
| 2004 | LI | Homenagem discente |
| 2005 | LIII | Professora homenageada |
| 2006 | LV | Professora homenageada |
| 2008 | LIX | Nome de turma |
| 2008 | LX | Madrinha |
| 2009 | LXI | Madrinha |
| 2009 | LXII | Madrinha |
| 2010 | LXIII | Madrinha |
| 2010 | LXIV | Professora homenageada |
| 2012 | LXVIII | Madrinha |
| 2015 | LXXIII | Madrinha |

Tabela 8 – Continuação

| Ano | Turma | Tipo de homenagem |
|------------|--------------|---|
| 2016 | LXXV | Chefe da Pediatria/Professora homenageada |
| 2016 | LXXVI | Homenagem afetiva |
| 2017 | LXXVII | Nome de turma |
| 2018 | LXXIX | Professora do ciclo clínico |
| 2019 | LXXXII | Professora homenageada |
| 2021 | LXXXVI | Chefe homenageada da Pediatria |
| 2025 | XCII | Madrinha |
| 2025 | XCIII | Madrinha |
| 2026 | XCV | Convite para professora homenageada |

Fonte: Elaboração própria.

4.2. Pesquisa

As atividades envolvendo pesquisa como participação em projetos, orientação de alunos, publicações de artigos e resumos em anais de eventos bem como apresentações de trabalhos estão comprovadas no ANEXO F.

4.2.1. Projeto de Pesquisa

Membro da equipe executora do projeto de pesquisa intitulado "Padrão alimentar em pré-escolares e escolares em um serviço ambulatorial de referência". 02 de abril de 2021. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia (MG) (ANEXO F.1).

4.2.2. Orientação de alunos

Os comprovantes de orientação de alunos de IC encontram-se no ANEXO F.2.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):

1. Projeto: Perfil dos acidentes por armas de fogo com crianças e jovens brasileiros
Aluna: Lanara de Souza Pereira (Bolsista do Edital DIRPE N° 2/2023 - PIBIC/FAPEMIG)

Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC):

1. Projeto: Análise retrospectiva de pacientes pediátricos com púrpura trombocitopênica idiopática atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Alunos: Gabriel Cassiano Afonso Alves (Registro

- DIRPE/PIVIC N° 386/2019), Júlia Helena Ferreira (Registro DIRPE/PIVIC N° 191/2019), Natália Morais Neves. (Registro DIRPE/PIVIC N° 186/2019), Suzenkelly Lúcia de Oliveira (Registro DIRPE/PIVIC N° 192/2019).
2. Projeto: Perfil dos acidentes por armas-de-fogo com crianças e jovens brasileiros
Aluno: Luciano Maciel Garcia Filho (DIRPE/PIVIC N° 141/2023, Edital 02/2023 PIBIC)
 3. Projeto: Perfil clínico-epidemiológico das crianças que receberam o anticorpo monoclonal Palivizumabe no HC-UFU/EBSERH entre 2023 e 2024.
Aluna: Joyce Marieta da Cruz Silva (PIVIC n° 6967310/2024)
 4. Projeto: Análise epidemiológica dos pacientes internados com bronquiolite viral aguda no pronto-socorro de Pediatria HC-UFU/EBSERH entre 2019 a 2024.
Aluna: Kamilly Cardoso Entrepotes (PIVIC n° 154/2025)

Ligas Acadêmicas da UFU:

Exerci o papel de coordenadora docente, com a função de supervisionar e orientar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da liga (ANEXO F.3):

1. Liga Acadêmica de Apoio ao Paciente com Câncer. Coordenadora docente, de 2012 a julho de 2014. Faculdade de Medicina.
2. Liga Acadêmica de Pediatria. Coordenadora Docente, de setembro de 2005 a abril de 2007. Faculdade de Medicina.

Programa Nacional de Estágio e Vivências da Coordenação Local da UFU (CLEV-UFU)

Associado à Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), fui preceptora nos anos de 2015 a 2021 (ANEXO F.4). Discentes participantes:

1. Guilherme dos Santos - Estágio extracurricular de 160 horas. 2015.
2. Lauzane Oliveira Rodrigues - Estágio extracurricular na área de Pediatria do Hospital de Clínicas. Carga horária semanal de 40 horas. 2017.
3. Lorrane Roque - Estágio extracurricular em Ambulatórios de Pediatria do Hospital de Clínicas. Carga horária total de 80 horas. 2018.
4. Nayara Firmino Pereira - Estágio extracurricular em Ambulatórios de Pediatria da Faculdade de Medicina. Carga horária total de 160 horas. 2018.

5. Ana Luiza Zacour Marinho - Estágio extracurricular no Hospital de Clínicas. Carga horária semanal de 32 horas. 2020.

Orientação de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR):

Certificados agrupados no ANEXO F.5:

1. Juliana Fava. Relato de caso: um caso de Síndrome Hiperferritinemia-catarata nova mutação. Programa de Residência Médica em Pediatria. 23 de janeiro de 2022. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
2. Jessica Ferreira Rezende. Hemangioendotelioma Kaposiforme associado ao Fenômeno de Kasabach-Merritt: Relato de caso. Programa de Residência Médica em Pediatria. 13 de fevereiro de 2023. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
3. Fernanda Bernardino. Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica Pós Covid, (SIM-P) e ataxia. Programa de Residência Médica em Pediatria. 10 de agosto de 2022 a 10 de fevereiro de 2023. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
4. Arthur Lacerda Mendonça. Efeitos da musicoterapia em crianças e bebês internados em unidade hospitalar. Programa de Residência Médica em Pediatria. 11 de agosto de 2022 a 11 de fevereiro de 2023. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
5. Luísa Vieira Tinoco. Protocolo de orientações e indicações para realização de hemotransfusão em Pediatria. Programa de Residência Médica em Pediatria. 21 de março de 2023 a 21 de agosto de 2023. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.

Orientação de Monografia:

1. Suzana Pinto Machado Marques. Atendimento odontológico do paciente hemofílico. VI Curso de Especialização em Odontopediatria. Monografia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2001. (ANEXO F.6)

4.2.3. Publicações

Artigos completos em periódicos (ANEXO F.7):

1. LIMA, F. D.; BUUNK, A. P.; ARAÚJO, M. B. J.; CHAVES, J. G. M.; MUNIZ, D. L. O.; QUEIROZ, L. B. Síndrome de Burnout em residentes da Universidade Federal de Uberlândia. **Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso)**, v. 31, p. 137-146, 2007.
2. MOTA, M. C.; SOUZA, D. A.; ARAÚJO, M. B. J.; CRISPIM, C. A. Influência da formação médica sobre o estado nutricional de estudantes e médicos residentes. Revista Horizonte Científico. In.: **Portal de Periódicos UFU**. II Simpósio Brasileiro de Nutrição, 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/11666/6862>.
3. FERREIRA, C. S.; SILVA, L. R.; ARAÚJO, M. B. J.; TANNUS, R. K.; AOQUI, W. L. Doença de Gaucher: uma desordem subdiagnosticada. **Revista Paulista de Pediatria (Impresso)**, v. 29, p. 122-125, 2011.
4. MOTA, M. C.; SOUZA, D. A.; ROSSATO, L. T.; SILVA, C. M.; ARAÚJO, M. B. J.; TUFIK, S.; MELLO, M. T.; CRISPIM, C. A. Dietary Patterns, Metabolic Markers and Subjective Sleep Measures in Resident Physicians. **Chronobiology International (Online)**, v. 30, p. 1032-1041, 2013.
5. RODRIGUES, C. G.; MELO, R. T.; FONSECA, B. B.; MARTINS, P. A.; FERREIRA, F. A.; ARAÚJO, M. B. J.; ROSSI, D. A. Occurrence and characterization of *Campylobacter* spp. isolates in dogs, cats and children. **Pesquisa Veterinária Brasileira (Online)**, v. 35, p. 365-370, 2015.
6. MOTA, M. C.; WATERHOUSE, J.; SOUZA, D. A.; ROSSATO, L. T.; SILVA, C. M.; ARAÚJO, M. B. J.; TUFIK, S.; MELLO, M. T.; CRISPIM, C. A. Association between chronotype, food intake and physical activity in medical residents. **Chronobiology International**, v. 33, p. 730-739, 2016.
7. FUZATO, G. M. A.; GATTI, A. F.; DINIZ, G.; OLIVEIRA, I. F. F.; ROCHA, J. G. C., MOURA NETO, J. J.; SILVA, J. M.; ARAÚJO, M. B. J.; PAULINO, P. A. B.; HATTORI, W. T.; REZENDE, É. R. M. A. A influência da pandemia SARS-CoV-2 sobre o padrão alimentar de crianças de 2 a 10 anos de idade. **Revista Med Minas Gerais**, v. 2, n. 11, p. S13-S16, 2022.

Textos em jornais de notícias/revistas (ANEXO F.8):

1. ARAÚJO, M. B. J. *Pediatria do futuro*. **Repet**, Uberlândia, p. 16-17, 2011.

Resumo em Anais de Congresso (ANEXO F.9):

1. JEHA, M. B.; SOARES, L. C.; FARIA, H. P.; GRECO, D. B. **Prevalência de asma em população escolar de Morro da Garça-MG**. In: 1º ENCONTRO DE PESQUISA DO CENTRO DE PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 1985, Anais [...]. Belo Horizonte, 1985.
2. SOARES, L. C.; JEHA, M. B.; FARIA, H. P.; GRECO, D. B. **Avaliação do estado nutricional e reprovação escolar em Morro da Garça (MG)**. In: 1º ENCONTRO DE PESQUISA DO CENTRO DE PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 1985, Anais [...]. Belo Horizonte, 1985.
3. SANTOS, O. F. S.; RIBEIRO, A. C. A.; NUNES, E. M.; GARCIA, E. C.; MARTINS, S. M.; VILLELA, P. S. C.; ARAÚJO, M. B. J.; LIMA, L. M. F. S. **Mastocitose**: Relato de caso. In: VIII SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1995, Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1995.
4. MESQUITA, G. B.; ALMEIDA, S. S.; ALVES, T. C. F.; ARAÚJO, M. B. J. **Análise retrospectiva de neutropenia febril em crianças com câncer e doenças hematológicas**. In: SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1995, Anais [...]. Uberlândia, 1995.
5. SANTOS, O. F. S.; RIBEIRO, A. C. A.; NUNES, E. M.; GARCIA, E. C.; MARTINS, S. M.; VILLELA, P. S. C.; ARAÚJO, M. B. J.; LIMA, L. M. F. S. **Casuística do ambulatório de gastroenterologia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia no período de julho de 1994 a junho de 1995**. In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1996, Anais [...]. Uberlândia, 1996.
6. PANHOCA, R.; GAMA, E. R.; HIRANO, J.; MANTESE, O. C.; OLIVEIRA, C. L. F.; ARAÚJO, M. B. J.; SILVA, C. H. M. **Enterorragia maciça associada à tuberculose intestinal**. In: XII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA E NUTRIÇÃO, III CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA E NUTRIÇÃO, 1996, Anais [...]. São Paulo, 1996.

7. ARAÚJO, M. B. J. **Análise retrospectiva de pacientes com doença falciforme atendidas na Universidade Federal de Uberlândia de janeiro 1989 a maio de 1996.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1996, Anais [...]. Uberlândia, 1996.
8. MATSUURA, R.; MORETTO, C. J.; RESENDE, M. L.; MACHADO, F. A.; FERREIRA, S. R. F.; ARAÚJO, M. B. J. **A avaliação do ensino médico nos ambulatórios didáticos da Universidade Federal de Uberlândia.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1996, Anais [...]. Uberlândia, 1996.
9. ROSA, C. A. S.; OLIVEIRA, J. A.; FERNANDES, K. P.; CHIMELLI, L. M. C.; CLIVATTI, M. R.; OLIVEIRA, C. L. F.; ARAÚJO, M. B. J.; SILVA, C. H. M. **Fraqueza muscular intensa associada à glicogenose tipo II.** In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE REUMATOLOGIA. REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 1996, Anais [...]. Curitiba, 1996.
10. COSTA, L. G.; MATSUURA, R.; ARAÚJO, M. B. J.; ARAÚJO, R. A. **Qualidade de sobrevivência em crianças e adolescentes sobreviventes ao câncer.** In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA, 1997, Anais [...]. São Paulo, 1997.
11. FARIA, J. A. M.; OLIVEIRA, A. R.; SILVA, A. L. F.; SORENTE, A. M.; ARAÚJO, M. B. J. **Perfil dos calouros do curso mais procurado versus o menos procurado no vestibular da UFU.** In: X SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1997, Anais [...]. Uberlândia, 1997.
12. ARAÚJO, M. B. J.; BARRA, C. B.; GADIA, R. **Avaliação do pronto-socorro de pediatria da Universidade Federal de Uberlândia, segundo o usuário.** In: XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2000, Anais [...]. Petrópolis, 2000.
13. ARAÚJO, M. B. J. **Avaliação da enfermagem de Pediatria da Universidade Federal de Uberlândia, segundo o usuário.** In: XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA. X FÓRUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO, 2000, Anais [...]. Petrópolis, 2000.
14. ARAÚJO, J. I. V.; ARAÚJO, M. B. J.; BORGES, P. P.; DIAS, P. A.; GONÇALVES, F. G.; OBEID, R. F.; REIS, R. T.; SILVA, P. R. B. **Perfil do recém-nascido vivo e fatores relacionados ao baixo peso ao nascer.** In: XIII SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 2000, Anais [...]. Uberlândia, 2000.

15. ARAÚJO, M. B. J.; PIRTOUSCHEGM C.; RAMOS, B. D.; MERJANE, V. **Análise descritiva das pneumonias internadas na enfermaria de pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, no período de setembro de 2000 a maio de 2001.** In: XIV SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 2001, Anais [...]. Uberlândia, 2001.
16. PALHARES, M. G. V.; CAMIN, M. C.; CUVERO, M. M.; MORALES, N. M.; ARAÚJO, M. B. J. **Coma Intermitente – Síndrome de Munchausen por Procuração.** In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA, 2004, Anais [...]. Brasília, 2004.
17. GOMES, D. P.; OLIVEIRA, L. M.; BRITO, C. R. S.; SANTOS, M. L. G.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Prevenção de acidentes e avaliação da segurança do lar por meio de visitas domiciliares na cidade de Uberlândia.** In: 45º Congresso Brasileiro de Educação Médica, Revista Brasileira de Educação Médica, v. 31, n. 2, Suplemento 1, 2007.
18. BRITO, C. R. S.; PEREIRA, F. S. F.; REZENDE, M. C.; UMEZAKI, M. C.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Oferta de chás durante o período neonatal e sua relação com o desmame precoce.** In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 2007, Anais [...]. Fortaleza, 2007.
19. BRITO, C. R. S.; PEREIRA, I. M.; ALMEIDA, N. B. C.; ARAÚJO, M. B. J.; MIRANDA, G. N.; HUBAIDE, L. M.; PICONI, M. Z.; OLIVEIRA, L. R.; SILVA, L. R.; SILVA, L. O. A. S. **Síndrome de Christ-Siemens-Touraine: relato de caso e diagnóstico diferencial de febre persistente.** In: 35º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA, 2011, Anais [...]. Salvador, 2011.
20. FILHO, L.M.G; PEREIRA, L.S.; ARAÚJO, M. B. J. **Análise de Acidentes Pediátricos por Queimadura de 2015-2024.** In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), 2025, Anais [...]. Uberlândia, 2025

4.2.4. Trabalhos apresentados

Tema livre (ANEXO F.10):

1. JEHA, M. B.; SOARES, L. C.; FARIA, H. P.; GRECO, D. B. **Prevalência de asma em população escolar de Morro da Garça – MG.** In: 1º ENCONTRO DE

- PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. 1985, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 1985. p. 178.
2. SOARES, L. C.; JEHA, M. B.; FARIA, H. P.; GRECO, D. B. **Avaliação do estado nutricional e reprovação escolar em Morro da Garça – MG.** In: 1º ENCONTRO DE PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. 1985, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 1985. p. 176.
 3. ARAÚJO, M. B. J.; ARAÚJO, R. A.; OLIVEIRA, D. T.; CARDOSO, H.; MAMEDE, V. **Análise retrospectiva de neutropenia febril em crianças com câncer e doenças hematológicas.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1995, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1995.
 4. ARAÚJO, M. B. J.; RIBEIRO, A. C. A.; LIMA, L. M. F. S.; GARCIA, E. C.; NUNES, E. M.; MARTINS, S. M.; VILLELA, P. S. C.; SANTOS, O. F. S.; BERBET, A. L. **Mastocitose: Relato de caso.** In: VIII SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1995, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1995.
 5. PANHOCA, R.; GAMA, E. R.; HIRANO, J.; MANTSE, O. C.; OLIVEIRA, C. L. F.; ARAÚJO, M. B. J. SILVA, C. H. M. **Enterorragia maciça associada à tuberculose intestinal.** In: XII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA E NUTRIÇÃO; III CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA E NUTRIÇÃO. 1996, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: SLAGPN, 1996. p. 296.
 6. MESQUITA, G. B.; ALMEIDA, S. S.; ALVES, T. C. F.; ARAÚJO, M. B. J. **Análise retrospectiva de pacientes com doença falciforme atendidas na Universidade Federal de Uberlândia de janeiro 1989 a maio de 1996.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 1996, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1996.
 7. MATSUURA, R.; MORETTO, C. J.; RESENDE, M. L.; MACHADO, F. A.; FERREIRA, S. R. F.; ARAÚJO, M. B. J. **A avaliação do ensino médico nos ambulatórios didáticos da Universidade Federal de Uberlândia.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 1996, Anais [...]. Uberlândia, 1996.
 8. ROSA, C. A. S.; OLIVEIRA, J. A.; FERNANDES, K. P.; CHIMELLI, L. M. C.; CLIVATI, M. R.; OLIVEIRA, C. L. F.; ARAÚJO, M. B. J.; SILVA, C. H. N. **Fraqueza muscular intensa associada à glicogenose tipo II.** In: XXI

- CONGRESSO BRASILEIRO DE REUMATOLOGIA. Revista Brasileira de Reumatologia, Curitiba, Curitiba: SBR, 1996.
9. ARAÚJO, M. B. J. **Incidência do tumor de Wilms no serviço de cirurgia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia no período de janeiro de 1987 a dezembro de 1996.** In: X SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1997, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1997.
 10. ARAÚJO, M. B. J. **Paquioníquia Congênita Tipo I- Relato de caso.** In: X SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1997, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1997.
 11. FARIA, J. A. M.; OLIVEIRA, A. R.; SILVA, A. L. F.; SORENTE, A. M.; ARAÚJO, M. B. J. **Perfil dos calouros do curso mais procurado versus o menos procurado no vestibular da UFU.** In: X SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1997, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1997.
 12. ARAÚJO, M. B. J. **Análise retrospectiva de crianças com púrpura trombocitopênia idiopática atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.** In: 2º CONGRESSO DE PEDIATRIA DE BRASÍLIA. 1999, Brasília. Anais [...]. Brasília, 1999.
 13. ARAÚJO, M. B. J. **Características do desgaste em residentes da Universidade Federal de Uberlândia-2004.** In: V CONGRESSO DE STRESS DA ISMA-BR E VII FÓRUM INTERNACIONAL DE QUALIDADE DE VIDA. 2005, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre, 2005.
 14. UMEZAKI, M. C.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; GOMES, D. P.; PEREIRA, F. S. F.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; SANTOS, M. L. G.; CARRIJO, M. A.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Visita domiciliar como meio de promoção de saúde a recém-nascidos e lactentes de Uberlândia.** In: I MOSTRA DE EXTENSÃO DA DENEM. XXXVII ENCONTRO CIENTÍFICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA. Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis, 2007.
 15. GOMES, D. P.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; PEREIRA, F. S. F.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; SANTOS, M. L. G.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A.; ARAÚJO, M. B. J. **Acompanhamento domiciliar dos hábitos alimentares de crianças de 0 a 6 meses de idade.** In: IV SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Uberlândia, Anais [...]. Uberlândia, 2007.

16. GOMES, D. P.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; PEREIRA, F. S. F.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; SANTOS, M. L. G.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A. ARAÚJO, M. B. J. **Verificar hábitos de risco para acidentes domésticos e mudanças de prática promovidas por orientação domiciliar.** In: IV SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Uberlândia, Anais [...]. Uberlândia, 2007.
17. SANTOS, M. L. G.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; GOMES, D. P.; PEREIRA, S. F.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **A avaliação dos hábitos alimentares de recém-nascidos-nascidos a termo egressos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, através de visitas domiciliares.** In: IX Congresso Nacional de Pediatria. Goiânia, Anais [...]. Goiânia, 2007.
18. REZENDE, E. ROCHA, J.; SILVA, J.; DINIZW, G.; NETO, J. M.; OLIVEIRA, I.; GATTI, A.; FUZATO, G.; ARAÚJO, M. B. J.; HATTORI, W. **A influência da pandemia SARS-CoV-2 sobre o padrão alimentar de crianças de 2 a 10 anos de idade.** In: 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICAS, 4º CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA E 1º SIMPÓSIO DE SUPORTE NUTRICIONAL EM PEDIATRIA. Goiânia, Anais [...]. Goiânia, 2022.

Poster (ANEXO F.11):

1. SANTOS, O. F. S.; RIBEIRO, A. C. A.; NUNES, E. M.; GARCIA, E. C.; MARTINS, S. M.; VILLELA, P. S. C.; ARAÚJO, M. B. J.; LIMA, L. M. F. S. **Casuística do ambulatório de gastroenterologia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia no período de julho de 1994 a junho de 1995.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. Uberlândia, Anais [...]. Uberlândia: UFU, 1996.
2. SILVA, C. H. M.; ROSA, C. A. S.; OLIVEIRA, J. A.; ARAÚJO, M. B. J.; FERNANDES, K. P.; CHIMELLI, L. M. C.; CLIVATI, M. R. **Severe muscular weakness associated to type II glycogenosis.** In: 4TH EUROPEAN CONFERENCE ON PEDIATRIC RHEUMATOLOGY. Finland, Anais [...]. Finland, 1996.

3. MATSUURA, R.; MORETTO, C. J.; RESENDE, M. L.; MACHADO, F. A.; FERREIRA, S. R. F.; ARAÚJO, M. B. J. **A avaliação do ensino médico nos ambulatórios didáticos da Universidade Federal de Uberlândia.** In: IX SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 1996, Anais [...]. Uberlândia, 1996.
4. COSTA, L. G.; MATSUURA, R.; ARAÚJO, M. B. J.; ARAÚJO, R. A. **Qualidade de sobrevivência em crianças e adolescentes sobreviventes ao câncer.** In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA. 1997, Anais [...]. São Paulo, 1997.
5. CAMPOS, L. S.; ARAÚJO, M. B. J.; ALMEIDA, R. A.; BONETTI, V. **Perfil dos ex-residentes de pediatria do HC-UFU.** In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA E IX FÓRUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO. Brasília, 1999, Anais [...]. Brasília, 1999.
6. ARAÚJO, M. B. J. **O currículo paralelo no curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.** In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA E IX FÓRUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO. Brasília, Anais [...]. Brasília, 1999.
7. ARAÚJO, M. B. J. **A contribuição do currículo paralelo para aquisição das competências básicas no curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.** In: XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA E IX FÓRUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO. Brasília, Anais [...]. Brasília, 1999.
8. ARAÚJO, M. B. J.; BARRA, C. B.; GADIA, R. **Avaliação do pronto-socorro de pediatria da Universidade Federal de Uberlândia, segundo o usuário.** In: XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2000, Anais [...]. Petrópolis, 2000.
9. ARAÚJO, M. B. J. **Avaliação da enfermagem de Pediatria da Universidade Federal de Uberlândia, segundo o usuário.** In: XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA. X FÓRUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO, 2000, Anais [...]. Petrópolis, 2000.
10. ARAÚJO, J. I. V.; ARAÚJO, M. B. J.; BORGES, P. P.; DIAS, P. A.; GONÇALVES, F. G.; OBEID, R. F.; REIS, R. T.; SILVA, P. R. B. **Perfil do recém-nascido vivo e fatores relacionados ao baixo peso ao nascer.** In: XIII SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA, 2000, Anais [...]. Uberlândia, 2000.
11. ARAÚJO, M. B. J.; PIRTOUSCHEGM C.; RAMOS, B. D.; MERJANE, V. **Análise descritiva das pneumonias internadas na enfermagem de pediatria do**

- Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, no período de setembro de 2000 a maio de 2001.** In: XIV SEMANA CIENTÍFICA DA MEDICINA. 2001, Anais [...]. Uberlândia, 2001.
12. PALHARES, M. G. V.; CAMIN, M. C.; CUVERO, M. M.; MORALES, N. M.; ARAÚJO, M. B. J. **Coma Intermitente – Síndrome de Munchausen por Procuração.** In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA. 2004, Anais [...]. Brasília, 2004.
 13. SANTOS, M. L. G.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; GOMES, D. P.; PEREIRA, F. S. F.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A. **Avaliação da segurança do lar de recém-nascidos egressos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, por meio de visitas domiciliares.** In: IV SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 2007, Anais [...]. Uberlândia, 2007.
 14. BRITO, C. R. S.; GOMES, D. P.; PEREIRA, F. S. F.; SANTOS, M. L. G.; RESENDE, A. P.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Avaliação do consumo de chás por recém-nascidos de Uberlândia.** In: IV SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 2007, Anais [...]. Uberlândia, 2007.
 15. PEREIRA, F. S. F.; RESENDE, A. P.; BRITO, C. R. S.; GOMES, D. P.; OLIVEIRA, L. M.; RODERO, M. R.; REZENDE, M. C.; SANTOS, M. L. G.; UMEZAKI, M. C.; CARRIJO, M. A.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **O banho de sol tem sido empregado? Avaliação em recém-nascidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia até os 6 meses de idade.** In: IV SEMANA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 2007, Anais [...]. Uberlândia, 2007.
 16. GOMES, D. P.; OLIVEIRA, L. M.; BRITO, C. R. S.; SANTOS, M. L. G.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Prevenção de acidentes e avaliação da segurança do lar por meio de visitas domiciliares na cidade de Uberlândia.** In: 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. v. 31, n. 2, Suplemento 1, 2007.
 17. BRITO, C. R. S.; PEREIRA, F. S. F.; REZENDE, M. C.; UMEZAKI, M. C.; MIRANDA, G. N.; ARAÚJO, M. B. J. **Oferta de chás durante o período**

- neonatal e sua relação com o desmame precoce.** In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 2007, Anais [...]. Fortaleza, 2007.
18. ARAÚJO, M. B. J. **Influência da formação médica sobre o estado nutricional de estudantes e médicos residentes.** In: FÓRUM DE PESQUISA. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS. 2011, Anais [...]. Uberlândia, 2011.
 19. BRITO, C. R. S.; PEREIRA, I. M.; ALMEIDA, N. B. C.; ARAÚJO, M. B. J.; MIRANDA, G. N.; HUBAIDE, L. M.; ANDREO, M. Z. P.; OLIVEIRA, L. R.; SILVA, L. R.; SILVA, L. O. A. **Relato de caso: síndrome de Christ-Siemens-Tourraine.** In: 35º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA. 2011, Salvador, Anais [...]. Salvador, 2011.
 20. BRITO, C. R. S.; ALMEIDA, N. B. C.; FERREIRA, P. R. A.; UMEZAKI, M. C.; ARAÚJO, M. B. J.; OLIVEIRA, C. L. F.; CASTRO, S. C.; CASTILHO, A. M.; BIANCHINI, W. A.; NOVAES, R. M. O. **Meningites de repetição associadas a malformação de Modini e fístula liquórica.** In: 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA. 2012, Anais [...]. Rio de Janeiro, 2012.
 21. BRITO, C. R. S.; PEREIRA, I. M.; ALMEIDA, N. B. C.; ARAÚJO, M. B. J.; MIRANDA, G. N.; HUBAIDE, L. M.; PICONI, M. Z.; OLIVEIRA, L. R.; SILVA, L. R.; SILVA, L. O. A. S. **Síndrome de Christ-Siemens-Touraine: relato de caso e diagnóstico diferencial de febre persistente.** In: 35º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA, 2011, Anais [...]. Salvador, 2011.
 22. SILVA, J. M. C.; ENTREPOTES, K. C.; ARAÚJO, M. B. J. **Análise de dados: Perfil clínico-epidemiológico de crianças em profilaxia com Palivizumabe em um hospital universitário (2023-2024).** In: 4º CONGRESSO MINEIRO ONLINE DE PEDIATRIA. VIRTUAL. 2025, Anais [...]. 2025.

Trabalhos premiados (ANEXO F.12):

1. V Prêmio Dr. Virgílio Mineiro: Trabalho “Coma intermitente – Síndrome de Munchausen por procuração”. XVII Semana Científica Medicina. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2004.
2. Visita domiciliar como meio de promoção de saúde a recém-nascidos e lactentes de Uberlândia- MG. I Mostra de Extensão da DENEM. XXXVII Encontro

Científico dos Estudantes de Medicina. Florianópolis, 2007. Premiado pela qualidade de apresentação do trabalho.

4.3. Atividades de Extensão

4.3.1. Projetos

Particpei de alguns projetos de extensão ao longo da carreira, em diferentes áreas, desempenhando funções de coordenação, membro da comissão científica, palestrante e participante (ANEXO G). As linhas de trabalho desenvolvidas concentraram-se prioritariamente nas áreas de educação fundamental, doença falciforme, dengue, oncologia (prevenção, diagnóstico e cuidados), prevenção de acidentes, promoção de saúde por meio de visitas domiciliares e formação profissional.

Visitas domiciliares (ANEXO G.1):

1. Coordenadora do projeto “Visita domiciliar como meio de promoção de saúde a recém-nascidos e lactentes de Uberlândia. Programa de Extensão e Integração UFU/Comunidade. PEIC/2007 nº 19. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, maio a dez. 2007.
2. Coordenadora do projeto “Educar e aprender: a prevenção do alcoolismo e tabagismo no cotidiano infantil”. PIBEX: Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 09 maio a 09 nov. 2011.

Oncologia (ANEXO G.2):

1. Coordenadora da Comissão Organizadora do 1º. Encontro sobre Câncer. Módulo Câncer de Pulmão. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 15 dez. 2012.
2. Coordenadora da Comissão Organizadora da atividade de extensão: Identificação e prevenção de fatores de risco para câncer entre jovens e adultos. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 13 mar. a 13 dez. 2013.
3. Coordenadora da Atividade de Extensão. 2º Simpósio sobre Câncer. Módulo Câncer de Mama. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 21 a 22 jun. 2013.

4. Participante da atividade de extensão. 3º Simpósio Sobre Câncer - Módulo Infecção e Câncer promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 23 a 25 out. 2014.
5. Participante do 2º Simpósio de Cuidados Paliativos. Faculdade de Medicina, Pró-reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 09 e 10 set. 2022.
6. Participante do 3º Simpósio de Cuidados paliativos. Faculdade de Medicina, Pró-reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 13 a 14 set. 2024.

Telemedicina (ANEXO G.3):

1. Professor subcoordenador da atividade de extensão Teleped. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 20 jul. a 18 dez. 2020.
2. Membro da Comissão científica da atividade de extensão Telemonitoramento do perfil alimentar de pré-escolares e escolares durante a pandemia de COVID-19. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 13 nov. 2020 a 13 maio 2021.

Prevenção de Acidentes (ANEXO G.4):

1. Palestrante: Prevenção de quedas, queimaduras e afogamento, como parte das atividades Prevenção de Acidentes na Infância. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 27 out. 2020.
2. Maus tratos infantil: abordagem clínica, como parte das atividades: Maus tratos infantil: como abordar clínica e cirurgicamente. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 14 jun. 2021.
3. Coordenadora da Comissão Organizadora da atividade de extensão Feira de saberes no parque: Nada de acidentes! Protegendo nossas crianças e adolescentes, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão, PIAEV 2022, Uberlândia, 01 set. a 31 dez. 2022.

4. Membro da equipe executora do Projeto de Extensão “Primeiros Socorros nas Escolas: educar para Salvar”. Registro SIEX no. 28671/23. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, mar. a nov. 2023, sob a coordenação de Marília Rodrigues Moreira e Thiago Gonçalves Paluma Rocha, com carga horária de 100 horas.

Dengue (ANEXO G.5):

1. Dengue, como parte das atividades das aulas magnas: debatendo assuntos importantes para a formação acadêmica e social. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 27 fev. 2024.
2. Membro da Comissão Científica da Atividade de Extensão Construção de vídeo aulas para capacitação de profissionais de saúde da Regional de Saúde do Triângulo Norte no Curso de Emergências e Urgências Pediátricas, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 05 abr. a 08 jul. 2024.
3. Ministrante da videoaula: Dengue na criança, como parte das atividades de construção de vídeo aulas para capacitação de profissionais de saúde da Regional de Saúde do Triângulo Norte no Curso de Emergências e Urgências Pediátricas, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 05 abr. a 8 jul. 2024.
4. Capacitação dengue. Parte das atividades da dengue: um encontro sem você. Escola Técnica de saúde (ESTES). Pró-reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 26 out. 2024.

Educação (ANEXO G.6):

Área de sexualidade e reprodução para escolares no município de Uberlândia:

1. Sexualidade (Adolescência, DST e AIDS) para a 4ª série do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 05 set. 2001.
2. Adolescência e sexualidade para alunos da 4ª série do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 19 set. 2002.
3. Sexualidade infantil para a 4ª série do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 11 set. 2003.

4. Sexualidade para a 7ª série do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 26 ago. 2004.
5. Sexualidade e afetividade para a 6ª série do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 08 e 10 nov. 2006.
6. Sexualidade. Serviço Social da Indústria, Uberlândia, 06 jun. 2008.
7. Sexualidade para o 5º ano do ensino fundamental. Colégio Maria de Nazaré, Uberlândia, 10 ago. 2016.
8. Sexualidade e reprodução para alunos do 8º ano do ensino fundamental. Instituto Teresa Valsée, Uberlândia, 18 ago. 2016.

Área de dificuldades escolares:

9. A criança com mau rendimento escolar. Curso de Pedagogia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, out. 1996.
10. Fatores que favorecem o mau rendimento escolar. III Semana da Normalista. Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa, Uberlândia, 20 nov. 1996.
11. Dificuldades de aprendizagem e socialização. Escola Estadual Antônio Luiz Bastos, Uberlândia, 29 nov. 1996.

Área de formação profissional:

12. Palestrante do Projeto Mentoria no Curso de Medicina Plataforma digital FuturoEu.com, Uberlândia, 15 jun. 2020.
13. Palestrante do Projeto Panorama da Vida Universitária. Colégio Batista Mineiro, Uberlândia, 13 abr. 2021.
14. Participante da roda de conversa “Pensando ações interprofissionais: curricularização da extensão”. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia. Carga horária total de 02 horas de atividades, Uberlândia, 18 out. 2021.
15. Palestrante do Projeto de Extensão: Podcasts Informativos do programa de Educação Tutorial do curso de Medicina da UFU. Faculdade de Medicina. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 01 nov. a 31 dez. 2023.
16. Participante do IV Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação da UFU e 21º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) da Universidade Federal de Uberlândia, sob

a coordenação de Thiago Gonçalves Paluma Rocha, com carga horária de 3 horas, Uberlândia, 05 a 08 nov. 2024.

Participação em outros projetos (ANEXO G.7):

1. Membro participante da atividade de Extensão XIV Semana da Amamentação em Uberlândia, vinculado ao programa Atenção a Criança e Adolescente. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 01 ago. 2012.

4.3.2. Pareceres

Certificados de parecerista em projetos de extensão estão no ANEXO G.8.

1. Parecerista, tendo emitido parecer para três projetos da atividade de extensão PEIC 2015. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Diretoria de Extensão (DIREC) (PROEXC DIREC). Universidade Federal de Uberlândia, 12/09/2015 a 31/12/2015.
2. Parecerista, tendo emitido parecer em três projetos da atividade de extensão PEIC 2016. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Diretoria de Extensão (DIREC) (PROEXC DIREC). Universidade Federal de Uberlândia. 16/11/2015 a 31/12/2016.
3. Parecerista, tendo emitido parecer em quatro projetos da atividade de extensão PEIC 2019-2020. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Diretoria de Extensão (DIREC) (PROEXC DIREC). Universidade Federal de Uberlândia, realizado em 13 de novembro de 2018.

4.4. Atividades de gestão

Ao iniciar meu trabalho como docente, a universidade apresentava uma estrutura administrativa composta por três grandes centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CEHAR) e Centro de Ciências Biomédicas (CEBIM), ao qual o curso de Medicina estava vinculado. Em 2000, esses três centros foram extintos e substituídos pelas unidades acadêmicas, sendo a professora Valéria Bonetti a primeira diretora da Faculdade de Medicina (FAMED).

Neste período, o ensino médico no Brasil colhia os frutos dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), composta por onze entidades que, entre 1990 e 2000, realizaram

um processo de avaliação das escolas médicas brasileiras e elaboraram propostas de reformulação para o ensino médico no país. No curso de Medicina da UFU, já era evidente um sentimento de insatisfação em relação ao modelo curricular vigente e sob a influência nacional, tornava-se clara a necessidade de mudanças. Assim, foi deflagrado um processo de releitura das tentativas anteriores de reforma curricular no curso, com o objetivo de buscar subsídios para elaboração de novas propostas.

Em agosto do mesmo ano, foi realizado o I Fórum de Ensino Médico da FAMED, que originou a criação de uma Comissão Permanente de Reforma Curricular, da qual tive o privilégio de participar, com o objetivo de propor um novo projeto pedagógico e elaborar um modelo transitório até a implementação do definitivo. Ao longo de toda a carreira de magistério superior, participei de várias comissões técnicas e administrativas, tendo atuado como coordenadora em algumas delas. Gostaria de ressaltar algumas por ordem de relevância, ao invés da ordem cronológica, nas quais seus respectivos comprovantes encontram-se no ANEXO H.

4.4.1. Residência Médica

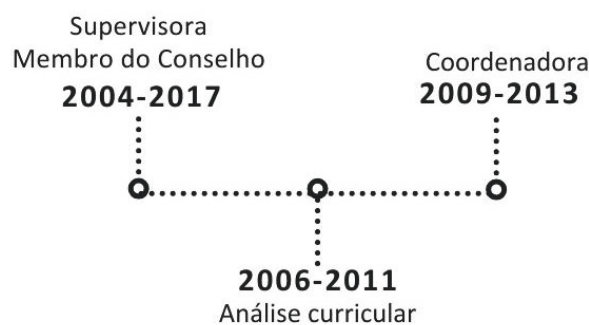
Iniciei minhas atividades de gestão na Residência Médica, em 2004, como supervisora do Programa de Pediatria, função que exerci até 2017. Esse longo período, somado aos períodos anteriores e posteriores em que atuei como preceptora, me permitiu contribuir de forma muito ativa para a formação de 36 turmas de futuros pediatras, totalizando aproximadamente 322 profissionais.

Em 2009 e 2011, fui eleita coordenadora da Comissão de Residência Médica (COREME), com mandatos de dois anos, sendo reeleita para o período de 2011 a 2013. Durante esse intervalo, acumulei a coordenação da COREME com a função de supervisora do programa de Pediatria, que já exercia.

Na coordenação geral, os desafios eram significativos, destacando-se a criação de novos programas de especialidades e subespecialidades, a ampliação de vagas em programas pré-existentes, a resolução de questões administrativas e de conflitos envolvendo residentes, preceptores e supervisores, além da participação em reuniões administrativas na Comissão de Residência Médica de Minas Gerais, no Conselho da Faculdade de Medicina (CONFAMED) e em reuniões locais com demais membros da COREME. Entre as atribuições de maior complexidade, destaco o planejamento e a realização de um concurso público anual para novos ingressantes

na Residência Médica, que reunia um número expressivo de candidatos oriundos de várias partes do país. O processo seletivo era composto por duas etapas: uma prova teórica, elaborada por uma comissão de docentes do curso, e uma análise curricular, realizada por uma banca examinadora de professores, por mim presidida. Outros momentos que demandavam atenção especial eram as visitas periódicas de avaliação e vistoria dos programas, realizadas pela Comissão Estadual de Residência Médica de Minas Gerais (CEREM-MG) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Essa experiência, apesar da grande carga de trabalho e preocupação, foi a meu ver, exitosa e que além da satisfação pessoal me auferiu um prêmio intitulado Asas da Liberdade, conferido pela Comissão Nacional de Residência Médica e CEREM-MG. Minha trajetória na Residência Médica encontra-se ilustrada na Figura 3 e comprovada no ANEXO H.1.

Figura 3 – Linha do tempo correspondente ao período de atuação em diferentes funções na Residência Médica em Pediatria, da Faculdade de Medicina, na Universidade Federal de Uberlândia.



Fonte: Elaboração própria.

4.4.2. Departamento Acadêmico de Pediatria (DEPED)

Em setembro de 2016, assumi interinamente a Coordenação do DEPED, substituindo a professora Érica Mariano, que precisou se afastar por questões familiares. Em 2017, fui eleita oficialmente para o cargo, sendo reeleita em 2019, perfazendo quase cinco anos à frente deste departamento. O período correspondeu aos anos iniciais do novo modelo curricular e foi marcado por uma alteração gradativa do perfil do corpo docente, decorrente da aposentadoria dos professores precursores e da admissão de novos colegas por meio de concursos públicos. Estes novos colegas, com perfil mais voltado para as especialidades pediátricas, formação acadêmica com inserção na pós-graduação e regime de trabalho predominantemente

de 40 horas, sem dedicação exclusiva, trouxeram uma renovação significativa para o DEPED. Foi um período muito profícuo para o departamento, que resultou não apenas em crescimento, mas também em novas perspectivas de ensino. Do ponto de vista pessoal, houve a aquisição de importantes conhecimentos em gestão acadêmica, tanto como representante do DEPED no CONFAMED e COMED, quanto em habilidades de gerenciamento e mediação de conflitos. Ao final do mandato, fomos confrontados com a pandemia de COVID-19, uma situação inusitada que alterou completamente as nossas vidas. Diversas demandas administrativas se impuseram, tais como a reorganização dos calendários da graduação, com a criação de calendários especiais para o curso de Medicina, a redistribuição das atividades didáticas por ensino remoto e a manutenção e reformulação de algumas atividades práticas, consideradas imprescindíveis, como o Internato. Do ponto de vista pedagógico, a UFU promoveu a capacitação do corpo docente em novas estratégias de ensino e avaliação, como o uso de plataformas digitais. No ANEXO H.2, reúno os certificados correspondentes ao DEPED.

4.4.3. Estágio supervisionado em regime de internato

Iniciei minha experiência em gestão acadêmica como supervisora da área de Pediatria no Internato em 1998, assumindo, em agosto de 1999, a coordenação da Comissão de Internato em substituição ao professor Ben-Hur Braga Taliberti, função que desempenhei por quatro anos (ANEXO H.3). Nesse período, o estágio era obrigatório, com duração de um ano, subdividido em quatro grandes áreas: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ginecologia e Obstetrícia, organizadas em esquema de rodízio. Todas as atividades eram realizadas dentro do HC, com elevada carga horária. Eram realizadas reuniões administrativas mensais com os professores supervisores de cada área. As principais funções da Comissão de Internato incluíam o planejamento e gerenciamento dos estágios, implantação dos calendários específicos para essa atividade e a mediação de conflitos acadêmicos e administrativos.

4.4.4. Coordenação do Eixo de Atividades Complementares do projeto pedagógico do curso de Medicina

O atual PPP do curso de Medicina é estruturado em eixos, sendo um deles o de Atividades Acadêmicas Complementares, Atividades de Apoio e Disciplinas

Optativas (ACA). Na condição de coordenadora desse eixo, colaborei para organização dos componentes curriculares e das diversas atividades desenvolvidas no denominado currículo oculto, tais como estágios não obrigatórios, monitorias, ligas acadêmicas, programas especiais de tutoria, de iniciação científica e extensão, disciplinas cursadas em outras áreas do conhecimento, bem como participações em representação estudantil e esportiva, entre outras.

Durante esse período, foi criada uma sistematização das atividades declaradas pelos alunos à COMED, com a pontuação atribuída a cada item, o que facilitou o acompanhamento tanto pelos alunos quanto pela coordenação de curso. Uma das minhas atribuições consistia em representar esse eixo nas reuniões do Colegiado do curso de Medicina, tendo atuado como relatora em diversos processos, no âmbito das atividades de gestão acadêmica. As portarias de designação para as funções de coordenação do ACA e membro da COMED estão devidamente documentadas no ANEXO H.4.

4.4.5. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do curso de Medicina foi criado por meio da resolução nº 49/2010, do Conselho de Graduação da UFU, sendo constituído por um grupo de docentes responsáveis pelo acompanhamento e consolidação do projeto pedagógico, cujas atribuições incluem a concepção, a contínua atualização do projeto do curso e a integração curricular disciplinar entre os diferentes componentes formativos. Inicialmente, integrei o NDE como representante do eixo de ACA de 14 de novembro de 2017 a fevereiro de 2019. Posteriormente, permaneci nesse núcleo como representante do DEPED, de março de 2019 até a presente data.

Fui nomeada presidente do NDE no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. Nesse período, iniciei, juntamente com os demais docentes, um processo de reavaliação do currículo vigente, devido à clara percepção da insatisfação da comunidade acadêmica com alguns aspectos didático-pedagógicos. Nesse contexto, foi solicitado aos departamentos acadêmicos o envio de propostas de reformulação dos conteúdos ofertados. Entretanto, em virtude de dificuldades inerentes à estrutura e, sobretudo, frente a situação epidemiológica mundial, o processo transcorreu de maneira mais lenta do que previsto. Atualmente, o processo de reformulação curricular encontra-se em fase final de elaboração, sob a coordenação do professor Dr. Deivid Batistão, atual presidente do NDE. A pandemia de COVID-19 ocorreu

nesse mesmo período e, no papel de presidente do NDE, auxiliei intensamente a então coordenadora do curso, professora Dra. Rosângela Araújo, na adequação e organização do currículo e da grade horária às condições sanitárias vigentes. Foram elaboradas e implementadas inúmeras propostas, normatizações e adaptações, com o objetivo de minimizar os impactos do ensino remoto e da suspensão das aulas práticas presenciais. Tais ações buscaram preservar a continuidade da aprendizagem e reduzir os prejuízos acadêmicos, mentais e sociais para a comunidade discente. A documentação referente a este período está organizada no ANEXO H.5.

4.4.6. Comissão Interna Permanente de Avaliação de Estágio Probatório e de Avaliação da Progressão Funcional na Carreira Docente do curso de Enfermagem, Medicina e Nutrição (CADFAMED)

Participo como membro dessa comissão desde setembro de 2019, a qual tem por finalidade a análise dos processos avaliativos dos docentes dos cursos que compõe a FAMED (ANEXO H.6). As atividades da comissão abrangem a avaliação dos docentes em período probatório, tanto nas etapas intermediária quanto final, bem como a apreciação dos processos de progressão funcional na carreira docente. Os pareceres elaborados são encaminhados à Diretoria da FAMED, para posterior análise e deliberação pelo Conselho da unidade.

4.4.7. Substituições

Atuei como substituta legal de algumas instâncias do curso de Medicina, conforme os atos designatórios e certificados listados no ANEXO H.7:

1. Diretora substituta da Faculdade de Medicina. Portaria de pessoal UFU. Portaria nº 1497 de 13 de abril de 2021.
2. Substituta eventual da Coordenação Acadêmica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina, da UFU, de 06 de março a 27 de agosto de 2025. Portaria de pessoal UFU nº 1543, de 06 de março de 2025.
3. Substituta eventual da Coordenadora do Programa de Residência Médica da Faculdade de Medicina, de 26 de maio de 2022 até 31 de julho de 2025 nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares da Titular e na vacância do cargo. Portaria de pessoal UFU nº 2363, de 26 de maio de 2022.

4.4.8. Outras comissões na Universidade

As ordens de serviço e portarias que oficializam a participação nas comissões citadas a seguir encontram-se reunidas no ANEXO H.8:

1. Membro da comissão para apuração dos votos do plebiscito sobre a paridade. Ordem de Serviço nº 03/2000 de 10 de maio de 2000, da Diretora da Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
2. Membro da banca revisora de provas de Medicina Legal da acadêmica Marjorie Vieira Batista. Ordem de Serviço nº 002/2000 de 27 de dezembro de 2000 do Colegiado de Curso de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
3. Membro da comissão para elaboração do projeto de currículo intermediário do curso de Medicina. Ordem de serviço nº 002/2001 de 19 de junho de 2001 do Colegiado do Curso de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.
4. Membro da comissão eleitoral para escolha dos coordenadores acadêmicos e membros do Conselho da Faculdade de Medicina. Portaria Faculdade de Medicina n.02/02 de 14 de janeiro de 2002. Universidade Federal de Uberlândia.
5. Membro da comissão para normatizar a inserção dos médicos residentes e internos no processo de triagem médica no pronto-socorro. Portaria DIRGH nº 002/2002 de 17 de maio de 2002. Hospital de Clínicas. Universidade Federal de Uberlândia.
6. Membro da comissão de processo administrativo disciplinar do discente Anderson dos Reis Stort. Portaria R nº 800 de 25 de agosto 2003. Universidade Federal de Uberlândia.
7. Membro do CONSEX. MI-DEPED 020/2008 de 11 de junho de 2008.
8. Membro da comissão permanente de docentes do curso de Medicina. Portaria FAMED/UFU nº 06/2009 de 28 de agosto de 2009.
9. Membro da comissão para elaboração de normas para organização e funcionamento das atividades da gestão acadêmica do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Situação: Concluído. Portaria DIRGH nº 007/2013, de 27 de março de 2013.
10. Membro da comissão de avaliação interna do curso de graduação em Medicina, como representante do departamento acadêmico de Pediatria. Portaria FAMED nº 03/2014 de 14 de abril de 2014. Universidade Federal de Uberlândia.
11. Membro da Comissão Interna da Faculdade de Medicina. Portaria da FAMED nº 19/2016 de 05 de setembro de 2016. Universidade Federal de Uberlândia.

12. Membro da comissão para acompanhamento de inventário físico de bens patrimoniais permanentes da faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria DIRFAMED nº 32, de 25 de maio a 15 de dezembro de 2020.

4.4.9. Comissões externas à Universidade

Particpei de outras atividades de gestão, externas à UFU, como:

1. Vice-presidente da Regional Vale do Paranaíba da Sociedade Mineira de Pediatria. De 2002 a 2005.
2. Membro da Comissão de Vistoria do MEC: Verificação especial com vistas a subsidiar procedimento de supervisão no curso de Medicina da Universidade Santo Amaro. 08 de abril de 2010.
3. Representante do Departamento de Pediatria da FAMED – UFU no Exame Nacional de Revalidação Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeiras (Revalida 2022). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). 25 e 26 de junho de 2022. Uberlândia (MG).

A comprovação documental das diversas comissões externas à Universidade pode ser consultada no ANEXO H.9.

4.4.10. Relatórios e Pareceres

Durante as minhas atividades no CONFAMED e COMED, tive a oportunidade de analisar alguns processos e emitir parecer técnico por solicitação dos presidentes dos conselhos (ANEXO H.10).

CONFAMED:

1. Processo nº 04/2010. Requerente: Análise do projeto de implantação do programa de residência multiprofissional, no Hospital de Clinicas da UFU. Diretoria da Faculdade de Medicina. 24 de março de 2010.
2. Processo nº 23117.003769/2017-24. Requerente: Prof. Henrique Borges Silva. Assunto: Recurso impetrado contra o colegiado de Enfermagem. Licença para tratar de assuntos particulares. 17 de julho de 2017. CONFAMED.
3. Processo nº. 23117.011342/2018-81. Requerente: Discente Poliana Castro de Resende. 23 de abril de 2018. CONFAMED.

4. Processo nº 23117.036181/2018-38. Requerente: núcleo de documentação e memória do curso de Medicina da Faculdade de Medicina. Assunto: Análise do regimento do núcleo de documentação e memória do curso de Medicina da Faculdade de Medicina. 28 de maio de 2018. CONFAMED.
5. Processo nº 23117.055537/2019-13. Requerente: Discente Ana Meline Almeida. 28 de agosto de 2019. CONFAMED.
6. Processo nº 23117.023339/2019.91.
7. Processo nº 23117.045119/2020-51. Requerente: Profª. Letícia de Melo Mota. Assunto: Alteração da jornada de trabalho de 20 horas para 40 horas. 26 de agosto de 2020.
8. Processo nº 23117.001418/2020-84. Requerente: Cristiane Martins Cunha Assunto: Alteração da jornada de trabalho de 20 horas para 40 horas. 15 de junho de 2020.
9. Processo nº 23117.025022/2021-11. Requerente: Faculdade de Medicina. Assunto: Análise da minuta de resolução e edital de convocação de Consulta Eleitoral na Faculdade de Medicina. 27 de abril de 2021. COMED.
10. Processo nº 03/2017. Requerente: Bárbara Messias Pereira. Assunto: Solicitação de regime especial de aprendizagem.
11. 3º Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina 2018 - 23117.037821/2018-27. Requerente: Suzenkelly Lúcia de Oliveira e Victor Hugo dos Santos.
12. 7ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina 2018 - 23117.066841/2018-13. Criação do Componente Curricular "Medicina de estilo de vida".
13. 5º Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina 2019 - 23117.041594/2019-15. Análise de conduta acadêmica do Interno Joaquim Pedro França Simão.
14. 14º Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina 2019 - Processo nº 23117.101876/2019-89. Requerente: Iago Almeida Castelo Branco. 19 de dezembro de 2019.

5. CONCLUSÃO

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.
(Rubem Alves)

Após revisitar a minha trajetória profissional, torna-se muito clara a constante coexistência dos papéis de professora e médica. Meu caminho foi único, desenvolvido predominantemente em um ambiente universitário, no qual essas funções se imbricaram, refletindo-se em um ensino concreto, inserido na realidade de saúde pública e do SUS, mas não limitado por ela. Escrever e apresentar este memorial representou mais que um desafio: foi uma viagem desde minhas raízes até o momento atual, em que completo cerca de trinta e sete anos de atuação nesta universidade e quarenta anos de graduação em Medicina. A reflexão decorrente me faz questionar o caminho trilhado, suas peculiaridades e a proeminência de alguns aspectos em relação a outros. Algumas questões se impõem: teria sido este o percurso mais adequado? Eu o escolheria novamente, se assim possível fosse?

A resposta não é simples. A trajetória adotada não se fundamentou apenas em escolhas individuais ou em oportunidades percebidas, mas deve ser compreendida à luz de um contexto social, familiar e profissional mais amplo. Ainda assim, acredito que a resposta a essas perguntas seria afirmativa, talvez com algumas mudanças pontuais. Posso afirmar que sempre me pautei pela escolha de atividades que me inspiraram, instigaram e proporcionaram prazer, alegria e satisfação pessoal.

Como Rubem Alves, que cita “escolas que são asas”, gosto muito de definir o professor como um “soltador de passarinhos” e de dizer que a maior alegria de um docente é ver seus ex-alunos bem-sucedidos. Tive o privilégio de soltar muitos pássaros e, ao longo dos anos, acompanhar seus voos com grande satisfação, além de receber algumas manifestações de reconhecimento. Apresento aqui o caminho que realizei e finalizo com a ousadia e orgulho de dizer que minha profissão me fez feliz e realizada. E com coragem afirmo: esta sou eu!

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRILHO, M. F. *et al.* **Diretrizes para a elaboração do Memorial de Formação.**

Metodologia do trabalho científico. Natal: IFP/URRN, 1997.

TALIBERTI, B.B. **Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia - Registros**

Históricos. 50 anos. 1967-2017. Araguari: Minas Ed., 2017.